MOTORISTAS FAZEM GREVE DE PROTESTO

Constantes os ataques a profissionais do volante — Muitos já tombaram em Itaguaí e seus carros foram localizados em locais distantes — Saqueados e crivados de balas — Página 5

PADASTRO SUSPEITO ACHOU O CADÁVER

GAROTINHA CURRADA E ENFORCADA

Seqüestrada quando fazia as compras de casa — Menininha de doze anos foi enforcada com as próprias vestes, depois de brutalizada — Apesar de outro preso para averiguações, o padrasto é o maior suspeito — Irmã mais velha deixou a casa pelos abusos do marido da mãe — Pág. 5

Lucigênia Gomes da Silva, a menor cujo corpo apareceu em Itaboraí, após o seqüestro

EXCLUSIVO

O padrasto Francisco Ferreira da Costa

O outro é Venâncio Cirilo dos Santos

Sofrer ou morrer

Sob forte crise nervosa, chorando muito, esteve em nossa redação, Guiné Cardoso Balduino Neto, de 39 anos, residente na Rua Costa Fonseca, 144, Vaz Lobo (foto), pedindo a quem souber do paradeiro de sua mulher, Maria das Dores Cardoso, informar no endereço acima. A esposa saiu da residência no último dia 15, estando grávida de sete meses. Na ocasião levou os cinco filhos, de idades entre nove e dezessete anos. Frisou Guiné, que se a esposa e os filhos não voltarem para o lar, tentará o suicídio.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Terça-feira, 27-1-76 N.o 6.983

Rosinha de tanga, sem o peixe e sem amor

Malandrão fingiu amor para levar tudo dela — Fez assinar documento fajuto para ficar com a kombi-frigorífico — Veículo está abandonado em Vila Isabel — Rosinha pede justiça e quer ter meios para refazer sua vida — Reportagem na página 6

☆☆☆

Surpreendeu a noiva nos braços de outro

Preparados para o casamento — Domingo ela não estava em casa — Saiu à procura e encontrou-a nos braços de outro — Foi para casa e aguardou sua chegada — Desfecho sangrento — Ele fugiu e ela está internada no Hospital Getúlio Vargas — Pág. 5

☆☆☆

Polícia sem pistas no crime do soldado

Soldado era membro da comissão de luz — Era rigoroso nas cobranças — Ia ao morro, também, para dar decisões em marginais — Conversou com a namoradinha — Ao descer a favela foi abatido pelas costas — Polícia sem pistas — Página 6

Três mortos na disputa da maconharia

Bandidos tombam crivados de balas por quadrilhas rivais — Na Favela de Vigário Geral, após assalto a posto de gasolina, polícia persegue bandidos e no tiroteio travado matam um — Menor foi preso quando tentava fugir e jogar a arma fora — No Morro do Sossego, casal foi fuzilado — Ele morreu com cinco tiros no rosto e ela está em estado grave — Página 5

Sandra pede socorro

A Vila Kennedi não tem água, não tem arborização, é mato só e seu serviço de luz é deficiente. Tudo isso foi constatado pela deputada Sandra Cavalcanti, da ARENA, que se declarou "verdadeiramente horrorizada" depois de uma visita que efetuou ao local, onze anos depois de assistir à inauguração daquilo que deveria ser a redenção de muitos favelados, como secretária de Serviços Públicos do primeiro governo eleito do ex-Estado da Guanabara.

Revelando toda a sua indignação pela constatação do abandono em que se encontra a região em que residem milhares de pessoas pobres, e representante carioca na Assembléia Constituinte declarou que enviará uma carta à presidência da Cohab, sugerindo e solicitando a aplicação do plano de recuperação de conjuntos residencais, ora em vigor, para a Vila Kennedi de tantos e tantos habitantes.

ATENDIMENTO

Na Avenida Santa Cruz, em frente à Faculdade Castelo Branco, no Realengo, foi instalado na última quarta-feira um sinal luminoso. O DETRAN atendeu a um pedido do deputado Antônio Gomes, formulando na Assembléia Legislativa. Milhares de estudantes e moradores no local foram beneficiados com a medida.

PMERJ diploma novos sargentos

Tendo como paraninfo o prefeito Marcos Tamoio, a Polícia Militar do Estado do Rio diplomou nova turma de sargentos PM, em solenidade realizada na sede do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Marechal Hermes. O comandante da unidade, falando aos diplomados, lembrou para que os novos sargentos "sejam sempre um exemplo de disciplina, de cumprimento do dever, de correção de virtudes, de cortesia e de boa apresentação".

O prefeito, como paraninfo, cumprimentou a turma, dizendo: "Vocês, agora, fazem parte de uma elite. Mas, essa posição não lhes caiu do céu e nem lhes chegou às mãos através de uma herança inesperada. Vocês fazem parte de uma elite que estudou, que trabalhou e que venceu. E ela é a única, a meu ver, que deve prevalecer sobre qualquer coisa; a elite dos que desejam servir ao seu país porque acreditam no seu governo."

OS FORMANDOS

Os formandos integram uma turma de 117 sargentos "turma Cabo PM Eurico Rosa da Silva". O prefeito Marcos Tamoio diplomou o primeiro colocado, sargento PM Luís Amaral Carvalho. O segundo e terceiro colocados, sargentos PM Wilson Manuel da Paixão e Décio Abreu, respectivamente, receberam os diplomas das autoridades presentes. Os demais receberam as divisas e diplomas das respectivas madrinhas.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143.. |ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. —
Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

LIDERANÇA DO PORTO DO RIO NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Mais uma vez positivo na movimentação de carga, o porto do Rio de Janeiro operou, em 1975, 38.712.350 t, ou seja 1.090.000 t a mais do que em 1974. Também movimentou mais "containers": 8.711 unidades isto é, 1.052 acima da produção de 1974. Na tonelagem global, maior participação de granéis só[illegible]s e líquidos, crescendo 4 milhões o movimento de carvão, sal e minério de ferro. Ligeiro decréscimo na carga geral em virtude das novas diretrizes na importação. Incluidas na estatistica o movimento dos da MBR (Sepetiba) e Torguá — Petrobrás, ambos na área de jurisdição da CDG. Futuramente, com o advento da Cia. Docas do Rio de Janeiro, serão incluidas no cômputo geral os terminais de Niterói, Angra dos Reis e Cabo Frio.

Subiu o movimento do café, ferro e aço. Ainda predominando a importação (13 milhões t), enquanto a exportação aproxima-se bastante (15,7 milhões t) para estabelecer o equilíbrio desejado. Atracaram no Rio 2.929 navios dos quais 435 brasileiros. O frigorífico guardou variados artigos, enquanto no tráfego de "containers" a Mormack (Estados Unidos) destacou-se sobremaneira.

Brevemente, mais 282m de cais construidos e entregues ao tráfego, no Cais do Caju, para embarque de minério, com operação de 2 navios de cada vez, fato inédito entre nós. Sepetiba terá sua primeira fase em funcionamento em 1978, estando em execução, no momento, acessos rodoviários.

DOCAS DA GUANABARA VAI TER NOVA SEDE

Depois de formular muitos projetos, ao longo de mais de 20 anos de frustradas ilusões, a direção da Cia. Docas da Guanabara e os órgãos que lhe são subordinados, mudam-se para novas e confortáveis instalações, abrindo caminho para um passo maior, mais importante e consentâneo com o seu futuro: a construção do Centro Portuário do Rio de Janeiro, sede definitiva num edifício de 26 andares, onde se concentrarão todas as dependências da empresa, as agências de navegação, os armadores, o Banco do Estado do Rio de Janeiro, agência postal-telegráfica e outros usuários.

A grande e enérgica decisão coube, por inteira, ao eng. Saulo Pires Viana, diretor-presidente da CDG, que contou, para tanto, com o apoio firme do ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes e do eng. Arno Oscar Markus, presidente da Portobrás.

Não foram poucas as tarefas de ordem técnica, administrativa e financeira vencidas para a consecução desse empreendimento gigantesco, que precisava ser realizado para liberar o equacionamento da futura Cia. Docas do Rio de Janeiro, incorporadora dos portos de Niterói, Forno, Angra dos Reis, Sepetiba e os terminais especiais da MBR e Torguá.

Por demais, a velha sede já não tinha mais condições de comportar em suas acanhadas dependências uma empresa que se vinha desdobrando nos serviços e na produção, malgrado o gênio inventivo dos seus responsáveis na tentativa de aglutinar em espaço reduzido o seu contingente humano já ampliado em decorrência do natural desenvolvimento.

Ao diligenciar a mudança, teve o seu principal responsável o cuidado de localizar a administração em sítio próximo ao cais, onde não ocorresse a dispersão tão temida do pessoal. Do n.º 21, da Rua Acre, num edifício de 13 andares totalmente remodelado e comprado à Marinha de Guerra por preço bem razoável, a CDG fica a 100 metros do cais e não perde a continuidade do seu comando.

ODONTOLOGIA PARA 50 MILHÕES NO INPS

A prestação da assistência odontológica, inclusive de urgência, aos beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social atingirá gradativamente a meta de 50 milhões de atendimentos por ano até 1979, quando o instituto terá a seu serviço 17 mil odontólogos, número que representará cerca de 50% dos profissionais existentes no País. Em 1975, o INPS proporcionou 5 milhões e 500 mil atendimentos.

O presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, assinalou que a expansão do atendimento odontológico se inclui entre os objetivos do Ministério da Previdência e Assistência Social, de acordo com as prioridades fixadas por orientação de serviço da Secretaria de Assistência Médica, obedecendo a uma escala de prioridades e tendo em vista a necessidade de oferecer serviços de qualidade.

PRIORIDADES

A assistência odontológica será prestada nas localidades em que o instituto já conte com assistência médica, desde que existam meios de acompanhamento e capacidade instalada própria ou de terceiros, bem como nos postos de assistência médica e hospitais — próprios ou contratados — sob a forma de convênios com terceiros (entidades públicas e privadas) e por profissionais sob a forma de credencial.

A assistência deverá também ser prestada, preferencialmente, por odontólogos especializados nas seguintes atividades:

a) Odontoclínica — atendimento de adultos e de crianças maiores de 12 anos, para tratamento de clínica odontológica geral;

b) Odontopediatria — atendimento de criança até 12 anos, para tratamento de clínica odontológica geral; e

c) Cirurgia Dento-Buco-Maxilo-Facial.

Abrangerá as formas curativa e profilática e será prestada através de procedimentos clínicos, cirúrgicos e radiológicos, da especialidade, utilizando os recursos dos serviços médicos, sempre que necessários.

Na prestação da assistência odontológica deverá ser respeitada a seguinte ordem de prioridade dos tratamentos.

I — Urgências Odontológicas: odontalgias agudas, hemorragias bucais, traumatologia dento-buco-maxilo-facil e estados infecciosos agudos.

II — Tratamentos Cirúrgicos: extrações dentárias e demais tratamentos cirúrgicos dento-buco-maxilo-faciais de responsabilidade da Odontologia.

III — Tratamentos Conservadores: tratamentos estomatológicos, obturações e restaurações plásticas em dentes sem comprometimento pulpar e procedimentos profiláticos.

A assistência odontológica foi disciplinada e uniformizada pela presidência do Instituto, através da Secretaria de Assistência Médica em abril de 75. Objetivou-se, através desse ato, atingir a curto prazo as seguintes metas:

1 — estender e ampliar a assistência odontológica a 1.189 municípios brasileiros no início do ano era prestada apenas em 426 municípios;

2 — dinamizar os atendimentos através da utilização integral da capacidade instalada própria e da ajuda de serviços de terceiros sob a forma de convênios, contratos e sob credencial em consultório, para conseguir um aumento percentual de 40% em relação aos atendimentos prestados em 1974:

3 — oferecer os procedimentos e tratamentos odontológicos de urgência de cirurgia e de restauração dos dentes, de acordo com prioridades estabelecidas, prestadas por odontólogos especializados e sob a supervisão e controle de uma autoridade odontológica permanente em todas as superintendências regionais;

4 — atualmente prestam serviços ao INPS cerca de 3.224 odontólogos, computando servidores e prestadores de serviços, menos de 10% do número de profissionais existentes no Brasil;

5 — com uma capacidade instalada própria, de cerca de 420 consultórios odontológicos, o instituto vai ampliar o atendimento com a cooperação de serviços de terceiros, sb a forma de convênios, contratos ou sob credencial em consultório, o que permitirá a curto prazo, a extensão e dinamização da assistência odontológica no âmbito da Previdência Social.

Leite aumenta e preços disparam

O leite vai subir ainda esta semana, numa margem calculada em 10 por cento. O Ministério da Agricultura estabeleceu que o novo preço entrará em vigor a 1.º de março. Depoi, em julho, será concedido um novo aumento, esse de 20 por cento, sobre o preço original.

DIVERGÊNCIAS

Os varejões vão comprar nos próximos dias os estoques de feijão preto formados pela Comissão de Financiamento da Produção. Sob fundamento de que não podem continuar distribuindo o produto aos preços atuais, os donos dos supermercados vão pleitear junto à CFP o fornecimento de parte de seus estoques. A manobra que fracassou no arroz e depois no café, parece que vai ser vitoriosa, engasgando os consumidores habituais.

AS FEIRAS

De trinta produtos do setor de hortifrutigranjeiros comercializados nas feiras-livres que funcionaram neste fim de semana na cidade, vinte e um deles estiveram com os seus preços em alta, tendo os demais sofrido baixas que variaram entre 50 centavos e 1 cruzeiro.

Os maiores aumentos incidiram nos preços da beterraba, do chuchu, da chicória e da banana-prata, sendo o abacaxi, o artigo que teve quêda mais substancial.

AUMENTOS

Os produtos que aumentaram de preço, todos de consumo obrigatório das donas-de-casa foram os seguintes: abobrinha, que subiu de Cr$ 2,50|3,00 para Cr$ 4,00; aipim, de Cr$ 2|3,00 para Cr$ 4,00; alface, de Cr$ 1|2,00 para Cr$ 2|3,00; alho, de Cr$ 30,00 para Cr$ 40,00, o quilo; batata-doce, de Cr$ 2,50|4,00 para Cr$ .... 3|4,00; batata-inglesa, de Cr$ 1,50|3,00 para Cr$ 1,50|3,50; berinjela, de Cr$ 2,60|3,00 para Cr$ 4,00; beterraba, de Cr$ 3,60|4,50 para Cr$ 6|7,00; cenoura, de Cr$ 3,60|5,00, para Cr$ 4,60|5,00; chicória, de Cr$ 0,50 para Cr$ 2|3,00; chuchu, de Cr$ 1,40|2,00 para Cr$ 2|3,00; couve, de Cr$ 0,50 para Cr$ 3,60|4,60; couve-flor, de Cr$ 4|7,00 para Cr$ 0,50|1,00; couve-flor, de Cr$ 4|7,00 para Cr$ 7,00; nabo, de Cr$ 3,00 para Cr$ 5,00; pimentão, de Cr$ 4,50|6,00; repolho, de Cr$ 2,50|3,00 para Cr$ 3,40; tomate especial, de Cr$ 1,80|2,00 para Cr$ 2|3,00; vagem, de Cr$ 4,50|6,00 para Cr$ 5|6,00; banana-dágua, de Cr$ 2,00 para Cr$ 2,50; banana-prata, de Cr$ 2|6,00 para Cr$ .. 4|6,00; e laranja-pera, de Cr$ 2,00 para .. Cr$ 3,00.

BAIXAS

As baixas incidiram nos preços das seguintes mercadorias: abóbora, de Cr$ .. 3|4,00 para Cr$ 2|2,40; agrião, de Cr$ .. 1|2,00 para Cr$ 1|1,50; cebola, de Cr$ 4,50 para Cr$ 4,00; espinafre, de Cr$ 2,00 para Cr$ 1,50; inhame, de Cr$ 3|5,00 para Cr$ 2,80|4,00; jiló, de Cr$ 3,60|5,00 para Cr$ 2,60|4,00; abacaxi, de Cr$ 3,50|6,00 para Cr$ 3,00 (a unidade); e laranja-lima, de Cr$ 12|13,00 para Cr$ 10|12,00.

Presidente dará novidades sobre a reforma judiciária

Espera-se que o presidente Geisel faça os primeiros comentários, ainda esta semana, sobre a reforma do Judiciário.

O presidente terá à respeito uma reunião com o ministro da Justiça, Armando Falcão e com o procurador-geral da República, professor Henrique Fonseca de Araújo.

PARECER

O presidente Ernesto Geisel está — há dias — com longo parecer preparado pelo procurador-geral sobre o estudo da reforma, num total de 94 volumes. A elaboração partiu de todos os tribunais do País, sob a supervisão do Supremo Tribunal Federal.

REESTRUTURAÇÃO

A reestruturação da Justiça, basicamente, começará com uma ampla reforma constitucional no capítulo que trata do Poder Judiciário. Possivelmente será a maior revisão da carta desde 1969, quando os ministros militares no exercício da presidência da República outorgaram a Emenda Constitucional n.º 1.

Quarenta emendas foram redigidas pelo professor Henrique Fonseca de Araújo, abrangendo todas as teses propostas feitas pelos tribunais e endossadas pelo STF. Sua opinião é de que a reforma constitucional precisa ser executada de uma só vez, criando condições para que as modificações do Poder Judiciário observe as prioridades estabelecidas de acordo com as necessidades dos diferentes poderes da Justiça.

O exame da matéria pelo presidente da República é aguardado com ansiedade pelos meios jurídicos, já que será fundamentada em opiniões de profundos entendedores do assunto. O relatório que lhe foi apresentado, em si é perfeito. Contudo pode ser ainda aperfeiçoado, por paradoxal que pareça a afirmação. O presidente pretende apresentar uma obra que se aproxima ao máximo das contingências nacionais.

ASSEMBLÉIA

DE REPETECO NUMBER TWO — E cá vamos, na base do repeteco, continuar com o seguimento do escrito nosso "Os Dez Mais Que São Noventa e Quatro!":

RUBENS FERRAZ — O Leão do Norte. O Homem de Itaperuna. E elezinho é palaciano. Mais explicadinho: tem vínculo de parentesco com o secretário do governo. Em setenta e cinco lançou fala na base da defesa. Do funcionalismo. Do ex-Estado do Rio.

PEDRO FERREIRA DA SILVA — El Hombre de Santa Cruz! Caboclo bom. Procurou ser reservado. Reservadíssimo... E, dizem, andou muito do preocupadão. Com o destino dos matadouros...

PEDRO FERNANDES — Xi! elezinho andou tão acabrunhado! Vai ver é porque não conseguiu nada com o governador, lá pro reduto eleitoral delezinho: Irajá.

PAULO PFEIL — Com ares professoral, teve atuação marcante. Na Constituinte e na Lei Orgânica dos Municípios. E delezinho dizem ser uma eminência parda...

PAULO NASCIMENTO — O fã número um do almirante Heleno Nunes. Jovem parlamentar que promete. Vice líder da Bancada, atua em Teresópolis.

PAULO DUQUE — Tinha charme de Yull Brunner. Agora é a lá Kojac. Camaradinha paca. Eficientão. Andou preocupadão com o Regimento cá da Casa. Conseguiu destaque pra amparar os inativos.

PAULO ALBERNAZ — Presença indispensável nas sessões cá da Casa. Bom papo. Campletamente falando, doce que nem "Chuvisco".

PASCHOAL CITADINO — A gente nem sabe se é tão citadino assim. Mais explicadinho: quase nenhum comparecimento. Pelo menos no plenário. Daí, quase nada também se sabe abaut atuação delezinho.

O TIME DOS SANTOS — Parecia, até, que ainda era prefeito de Cabo Frio, tal ardor com que focalizava os problemas da região! Dá-lhe Otiminho!

OSIMIRES DE PAIVA — Pouco se sabe do que fez. É sim. Mas que o comparecimento delezinho nas sessões plenárias era normal, lá isso era!...

ODAIR GAMA — Charme homem-homem! Fiel a seus amigos. Deu provinhas, na defesa de Raimundo Padilha, que diz, foi esquecido por tantos aos quais ajudou. A reporteca gosta de gente assim: que é gente!

NESTOR NASCIMENTO — Rente que nem pão quente em defesa da PM. Isso, sem esquecer Marechal Hermes. A base política delezinho. Isso, mesmo morando na Tijuca...

NADIR DE OLIVEIRA — Seu santo mór é Antônio de Pádua. E elazinha é um docinho de côco de Bangu! Está mais magra... esbeltíssima! Sempre amigona. De seus amigos. E mesmo longe da cá vista... Pois é. Porém não perde de vista o Zé Miguel!

JOSIAS D'AVILA — Diz que driblou bem nas jogadas prá conciliar os interesses da Bancada. Portanto atuou bem. Como conciliador.

JÚLIO LOUZADA — Cumpriu bem o que sempre dizia a nós, então colegas de imprensa: "Como deputado, vou ser cauteloso. Procurarei andar com sandália de algodão em cesta de ovos". E, assim, elezinho cumpriu sua tarefa. E, graças ao "Bon Dieu"... não rachou ovo nenhum. Brincadeirinhas à parte, atuou brilhantemente na fase constitucional. O capítulo da auto convocação da ALERJ é delezinho. É, o nosso santo-dep tem jeitão prá liderança! Esse, gentes, falou. Mas disse.

JUVENCIO SANTANA — Xi, gentes, esse, das pouquérrimas vezes que à tribuna foi, tinha horror aos apartes! Que coisa! Só teve uma preocupação o ano inteirinho: chegar ao fim do que estava a falar...

LAZARO DE CARVALHO — Dep bacanaço. Boa presença no plenário. Palavra com ele é documento. Mesmo quando muda de corrente...

LUIS CARLOS CRUZ — Dono de colégio. Atuou bem em função do ensino. Saiu-se bem.

LUIS CARLOS SOARES — Simpatia. Desde seus alvos cabelos, até a ponteca dos pés Atuação, como parlamentar, boa.

(Continua amanhã. Esperamos).

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Sindical

Empregados da Light recebem este mês o aumento de 36%

Os empregados da Light — Serviço de Eletricidade S.A. vão receber seus vencimentos, este mês, com o reajustamento salarial de 36 por cento, a partir de primeiro do corrente.

A informação é do presidente do sindicato profissional, Maurício Elena Rangel, assinalando que o acordo salarial já foi registrado em Brasília.

— Não podemos deixar de registrar o diálogo franco e cordial que mantivemos em Brasília, dia 13 último, com os membros do Conselho Nacional de Política Salarial e de outros setores, principalmente com o professor Mena Barreto, secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, tendo em vista o nosso reajuste — destacou o sr. Maurício Rangel.

Acrescentou o dirigente sindical que o aludido percentual incide, também, sobre a gratificação de férias, e que ficou estabelecido, ainda, um desconto em folha de pagamento para as obras sociais do órgão classista, de acordo com o que foi estabelecido pela assembléia da categoria, realizada no dia 5 de dezembro do ano passado.

Delegacia do Trabalho multou supermercados que violaram acordo intersindical

A Delegacia Regional do Trabalho multou os supermercados Casas da Banha e Disco, de Copacabana, que permaneceram de portas abertas após as doze horas do dia 20 do corrente (feriado), violando, assim, o acordo celebrado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios.

A informação é do próprio delegado, dr. Luis Carlos de Brito, acentuadno que o "setor de fiscalização da DRT está atento e reprimirá qualquer abuso, tendo em vista a harmonia de classes e a conseqüente paz social."

Convém lembrar que as infrações foram constatadas, também, pelo presidente do sindicato dos comerciários, Luisant Mata Roma, que, na mencionada data, percorreu toda a cidade, visando a resguardar os direitos dos seus companheiros.

Panificação e confeitaria

Já foi assinado o acordo salarial dos trabalhadores na indústria de panificação e confeitaria, na base de 36 por cento, a partir de primeiro do corrente, segundo informação do presidente do sindicato, Manoel Leal de Abreu, esclarecendo que foi antecipada a audiência de conciliação marcada para fevereiro, no Tribunal Regional do Trabalho. O salário normativo foi elevado para Cr$ 758,47.

Papel e papelão

Serão realizadas no dia 24 de fevereiro eleições na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado do Rio de Janeiro, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados junto à CNTI, por convocação do presidente Arlindo Pascoal Brás, estando aberto o prazo de registro de chapas, na Rua Cadete Polônia, Engenho Novo.

Empregados de edifícios

José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, está fazendo apelo aos seus companheiros, principalmente dos subúrbios, para comparecerem à sede da entidade, Avenida Copacabana, 728, 11.º andar, a fim de pagarem a anuidade de 1975.

Servidores estaduais

A Associação dos Servidores Civis do Brasil enviou memorial ao governador Faria Lima solicitando o 13.º salário para todos os servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, além de outras melhorias.

Armadores

Para tratar do reajustamento das mensalidades, o Sindicato dos Armadores de Pesca promoverá assembléia geral no dia 29 do corrente, por convocação do presidente Aristides da Guia Oliveira Mendes.

Inspeção do trabalho

O delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro comunica que, de acordo com a portaria assinada pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi prorrogado o prazo de validade das carteiras de identidade fiscal dos agentes da Inspeção do Trabalho, até 30 de junho do corrente ano.

Escritórios rodoviários

José Carneiro Pinheiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, disse que continuam em ritmo acelerado as obras da nova sede da entidade, na Rua Ana Néri, 1.051, que já estão na terceira laje.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

A Pátria de ontem... e o Brasil do futuro

Alguém já disse – e se não disse eu digo agora – que o "passado é frio como fria é a morte, o presente é quente como quente é a vida, mas nós não devemos viver do passado e sim ele conosco para grandeza do futuro".

A pátria, como os países, segundo Ingenieros, são expressões geográficas e os estados são formas de equilíbrio político. Uma pátria pode ser apenas uma base onde apenas nascemos: o que nos parece superior a tudo é a idéia que surge desse dado território. Para os povos que optaram pela antítese no confronto com a violência da natureza, que é a tese, uma pátria é muito mais.

SINCRONISMO de espíritos e de corações, têmpera uniforme para o esforço e homogênea disposição para o sacrifício, simultaneamente na aspiração à grandeza, no pudor da humilhação e no desejo da glória. Quando falta esta comunhão de esperanças, não pode haver pátria: "É preciso que haja sonhos comuns, aspirações coletivas de grandes coisas; é preciso que todos se sintam decididos a realizá-las, com a segurança de que, ao marcharem juntos — em busca de um ideal — nenhum ficará na metade do caminho contando a sua versão ou as suas taleigas".

A pátria está implícita na solidariedade sentimental de uma raça e não na tagarelice dos politiqueiros que medram à sua sombra.

NÃO basta acumular riqueza para criar uma pátria.

A riqueza — diz José Ingenieros — ora por mim escolhido para exemplo — faz de qualquer deserto um país. Um país rico, um empório. É preciso que se formem ideais de cultura novos para que com eles haja uma consciência de pátria; haja uma pátria de todos; uma cultura servindo a todos, para que todos sintam-na como sendo da pátria comum.

UMA pátria é rica quando tem essa idéia. "Quando esse conceito não se rebaixa aos que primam por evitar essa unidade moral de louvadores louvaminheiros paternalistas".

A pátria tem intermitências; sua unidade moral desaparece em certas épocas de rebaixamento do conceito, quando se eclipsa todo o afã de cultura e passam a predominar os vis apetites de mando e enriquecimento. O remédio contra esse mal não está no revanchismo ou no fetichismo do passado, devendo ser buscado na semeadura do porvir, concorrendo para criar um novo ambiente moral, próprio para o enaltecimento do engenho e do caráter".

ISTO prova que:

— QUANDO a corrupção conclui sua obra e a conspiração ganha adeptos, a pátria vira uma fábrica ou uma indústria multinacional. Quando se vive fartando grosseiros apetites e ninguém pensa no conto de um poeta ou na reflexão de um filósofo, pode estar uma partícula da glória comum e a nação se abisma, voltando os cidadãos à condição de habitantes. A pátria, então, torna à condição de apenas país.

... E aí, na culpa coletiva, se desfaz a responsabilidade de cada um.

... E mais, passar a viver da pátria os que viveram dela, sem nunca trabalhar por ela e para ela.

O Brasil ainda carrega consigo uma velha estrutura, de há muito obsoleta, que embaraça seus passos, obstaculando sua caminhada. Na agricultura, na administração e na política e também na cultura e na educação, em quase todos os setores enfim, o Brasil viveu antiquadamente, de estrutura agrária envelhecida, como se fosse um fruto cristalizado.

A nossa economia irrompeu por todos os lados e estabeleceu-se em contrastes flagrantes entre uma **revolução econômica**, que explode no nosso tempo e as velhíssimas estruturas sociais burocráticas que a tiveram — e em alguns setores ainda estão — desajustadas da nossa era e na realidade. A própria máquina burocrática, estranhamente conservada, não se ajusta nem se ajustará jamais com a nossa realidade nacional, se não revolucionária.

COM efeito, nossas crises decorrem de um profundo desajuste entre a política e a estrutura econômica e delas com a estrutura administrativa e política, com profundo impacto no campo social. As elites se divorciam da realidade e lutam para manter uma liderança, que já não mais existe por lhe ter fugido das mãos; no plano político e social, usando moldes de velhos figurinos, combatem por seus privilégios políticos e economistas, procurando tirar das mãos do povo os legítimos meios de influenciar sobre o País.

POR outro lado, há os que querem fazer com que o Brasil regrida a uma etapa ultrapassada de sua atual realidade de vida como Nação em evolução.

OS militares responsáveis pela Nação integrada e independente **travam uma batalha de vida ou morte pelo controle atômico e pela defesa de nossas riquezas "in natura" para atingir o desenvolvimento, sem o qual não há salvação para uma Nação de nossas dimensões.**

O **fosso** que nos separa desse Brasil que se conscientiza dessa estrutura, torna-se cada vez mais profundo e mais perigoso. A afirmação político-partidária, está cada vez mais distante dessa realidade por ignorância ou má-fé. O **vácuo** é cada vez maior e para ser preenchido só mesmo com a força do tempo.

AS circunstâncias da política externa conspiram contra a economia de todos os países, que começam a escorregar no terreno escorregadio das incertezas. E o povo se inquieta.

A economia não espera. As estruturas só se firmam e se ajustam inteligentemente dentro da lei e da ordem ou então pela força do impulso de ventos circunstanciais, que sofrem na popa da **arca** que Noé comanda, sob os dilúvios de ressentimentos e das massas de inconformados.

OS **valores reais se omitem** ou são colocados à margem e as nulidades que sabem nada fazer sem certas facilidades graciosamente conquistadas se acumpliciam com os erros que vêm de longe, em busca de um prestígio que tanto brilha como quebra.

A economia, em tais circunstâncias, "mexe-se" continuadamente dentro de suas coordenadas próprias. A época social, sempre remontada nesse movimento contínuo, como um mundo sideral que se move obedecendo às suas próprias leis.

QUERER parar esse movimento para mantê-lo encaixado numa estrutura imutável, se não for um crime será uma tolice ou erro. E é inútil qualquer freada, pois dela pode advir um acidente de conseqüência imprevisível, para todos os passageiros que podem pagar pelo que não fizeram.

QUERO dizer, no meu modesto modo de entender: em economia não há meio termo. Ou os políticos aquecem os motores e se ajustam no leito do rio que conduz as águas dos montes ao mar, ou então saltam em estilhaços pelo ar com o primeiro confronto dessa atômica realidade.

O nosso País está procurando ajustar-se dentro de uma realidade mundial "nunca dantes conhecida" e está custando a ajustar a sua economia à própria velocidade dos tempos.

OS partidos revelam um despreparo pasmoso para entender esta realidade: ou sintonisam com este Brasil-76, ou desaparecem da faixa de sintonia com a realidade. Seu ritmo de desenvolvimento duas faixas idênticas. Uma de ação interna, outra de ação externa. É preciso ajustá-las, harmonizá-las. E tudo pode ser feito quando há sinceridade de propósitos. Nada de apelar para o roldão da desordem.

PROCLAMEI em um passado frio como a morte e proclamo hoje, na minha velhice quente como a vida dos moços e não me cansarei de fazê-lo:

"NÃO; não devemos mais viver do passado e sim ele conosco, para grandeza e salvação do nosso futuro, com sentimento, pensamento e ação. E pensar, querendo e sentindo, que faremos com que esta Nação, com seus 110 milhões de habitantes, viva como pode, se não puder sair da encruzilhada — por querer fazer o que quer, sem poder fazer o que deve"". Ou não?

TENÓRIO CAVALCANTI

O pavor da chuva

A Meteorologia anunciou fortes chuvas no Rio e cidades próximas. A essa altura, já havia enchentes em São Paulo, principalmente em bairros de Cubatão, sempre invadidos pelas correntes pluviais descidas da serra.

Houve mobilização geral. Niterói preparou-se como se houvesse ameaça de invasão por um exército inimigo, procedente de Marte ou do planeta dos Macacos. Mil homens, 25 caminhões e apetrechos mecânizados tomaram posição na antiga capital fluminense, para o que desse e viesse.

Em Itaguaí havia um fator psicológico. O Município vizinho de Santa Cruz muito sofreu com as chuvas fortes do ano passado. Por lá desabou uma tromba-d'água. Em situações anteriores as chuvas fizeram estragos. Mazomba, um distrito de Itaguaí, sempre afetado pelas enchentes, era tido como ponto crítico.

Mas, na realidade, as chuvas caídas no Rio e vizinhanças não corresponderam, felizmente, às previsões.

Essa mobilização deve ser apresentada como um progresso, na luta contra a imprevidência. Mas não basta que os serviços de defesa civil seja colocado em pé de guerra ante os anúncios da Meteorologia. O aparelhamento meteorológico é pobre e seus funcionários fazem o possível, na apresentação de previsões.

O que está faltando, sem justificação, é a realização de obras de vulto, já previstas, mas ainda não executadas. Nesse caso se encontram os pequenos rios da baixada, bem como centenas de valas, tudo obstruído, tudo cheio de mato e detritos.

Pensando bem, o Grande Rio, que abriga uma das maiores populações urbanas do mundo, não devia temer a chuva, como as populações selvagens, temerosas de todos os fenômenos naturais.

Somos ou não somos uma terra civilizada e servida de administração pública?

Planejamento industrial

As autoridades do Rio e de São Paulo, responsáveis pelo planejamento econômico do eixo que os dois grandes centros industriais representam, estão trabalhando em colaboração e ao mesmo tempo revelam o cuidado de evitar atentados novos contra a ecologia, por parte dos estabelecimentos fabris que fujam às modernas determinações contra a poluição.

Ao mesmo tempo que se reconhece o interesse nacional representado pela soma do poderio industrial do Rio e de São Paulo, é reconhecido que até agora se opera um desenvolvimento que não leva em conta o resguardo de determinados elementos naturais, como por exemplo a água. Isto sem falarmos na poluição mais freqüente e não menos perniciosa, que é a do ar.

Do lado fluminense, no eixo Rio-São Paulo, destaca-se a potencialidade industrial de Resende, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Itaguaí e Angra dos Reis, pois o chamado macroeixo não compreende apenas os municípios beneficiados pela Rodovia Rio-São Paulo.

Autoridades do Estado do Rio e de São Paulo trabalham conjuntamente com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e como já existe definição de nível estatal dos dois lados, será mais fácil a inclusão dos planos referentes às indústrias do Estado do Rio e de São Paulo nos estudos de âmbito nacional.

Problemas do fim de semana

Depois de cinco dias de trabalho, os que têm direito à semana inglesa buscam descanso e passatempo aos sábados e domingos. Entretanto, há diversões verdadeiramente cansativas, que deixam o candidato à desintoxicação mental completamente aniquilado.

Em boa medida o clima contribui para que o descanso semanal seja comprometido. E foi o que sucedeu no último domingo, com o recorde anual de calor, com os termômetros marcando 40, 6graus em Santa Cruz e calor termômetros marcando 40,6 graus em Santa Cruz e calor outros pontos.

Há também queixas contra uma série de irregularidades, principalmente nas praias. Assim, os moradores da Ilha do Governador, que positivamente não acreditam muito em poluição, encontraram, domingo último, um inimigo mais visível e sensível: o óleo, despejado na água. O óleo mancha e provoca cheiro desagradável.

Incompreensões de pessoas que praticam esportes perigosos, ou incômodos para os que estão por perto, não são controladas. E não nos ocorre pedir rigor policial contra esses abusos, pois quando a polícia aparece a emenda é pior que o soneto. Apenas apelamos para os que se julgam donos das praias. Estes não devem esquecer que a liberdade de cada um é limitada e cessa quando começa a prejudicar a liberdade alheia. A liberdade, por exemplo, de não ser atingido por uma prancha de surf, ou de não ser molestado por violenta bolada.

Mas discordamos de uma reclamação que foi publicada, a respeito dos "detritos, inclusive cacos de garrafa, que são deixados nas praias pelos banhistas vindos dos subúrbios." Como pode o reclamante saber que as garrafas foram quebradas e deixadas por "banhistas vindos dos subúrbios?" Será que noutros bairros também não há pessoas mais ou menos descuidadas?

PAULO RENATO

Um novo ídolo do bolero

O cantor Paulo Renato acaba de gravar um Lp para a Polidor, cantando treze músicas, com o titulo os "Desquitados".

Paulo Renato, um cantor de longa experiência, começou a carreira artistica há trinta anos, animando grandes casas noturno no Rio e em outros Estados do Brasil.

Dono de uma linda voz, Paulo Renato é, conhecido no bairro de Ramos, como o idolo das noites cariocas.

Paulo Renato é carioca de Ricardo de Albuquerque, nasceu no dia 25 de fevereiro. Um rapaz modesto, muito simpático, e com a sua humildade vai abalar milhões de corações.

Dentre suas melhores gravações ressaltamos, "Desquitados" e "Teatro de Amor". Este Lp vem despertando muito interesse, e promete muito sucesso nas paradas, e no meio artistico. Pois no Norte e Nordeste do Brasil, ele já vendeu aproximadamente umas de dez mil cópias, demonstrando assim as qualidades e o talento desto novo cantor. E com isto Paulo Renato desponta com muito sucesso e recebe diversos convites para se apresentar em "shows" e casas noturnas no Rio e outras cidades. Vale apenas ouvir, e prestigiar um novo idolo dos boleros.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Periodo rico de contrariedades e pequenas decepções sentimentais. Agindo com prudência e bom-senso, você evitará dissabores, a si e aos seus. Número favorável: 617.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pequenas dificuldades domésticas, relativas a finanças. Repila todas as preocupações absurdas, nem exagere seus problemas, que tudo chegará ao lugar. Número favorável: 129.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Questões delicadas no local de trabalho, encontrarão ajuste. Um novo amor poderá surgir no periodo da manhã. Mostre-se atraente aos que a rodeiam. Número favorável: 015.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Atue conscientemente em questões que exigirão sua intervenção. A diplomacia será seu melhor argumento. Uma circunstância inesperada modificará projeto. Número favorável: 720.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Ciúme como represália a um motivo inexistente, poderá levá-la a uma aventura perigosa. Mostre-se mais compreensiva e mais equilibrada em seus julgamentos. Número favorável: 882.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mesmo com dias dificeis, poderá progredir no caminho da felicidade. Exija um pouco mais de si própria na apresentação externa. Saúde ótima. Número favorável: 494.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuidado para não agir desastrosamente, num caso sentimental que está surgindo. Alguém que lhe causa embaraços, recuará. Fale pouco de projetos. Número favorável: 139.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Valorize seu talento e suas qualidades intelectuais. Alegrias certas, começam a despontar em seu caminho. Se tiver cabeça, esta é sua melhor época. Número favorável: 216.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aliando entusiasmo e habilidade, esta manhã poderá favorecer suas melhores chances no emprego. Para o amor, cautela. Vigie mais sua saúde. Número favorável: 677.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dia assegura-lhe amplo dominio emocional, mas não isento de riscos, por parte dos invejosos. Não contrarie pessoa do seu afeto. Calma. Número favorável: 083.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se precisar decidir-se entre duas pessoas, escolha a mais idosa. Cuidado, neste dia, para não discutir com superiores. Negativo, para compras. Número favorável: 541.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Saúde satisfatória, dependerá da sua perseverança. Não arrisque em jogo. Número favorável: 178.

BALAIO

O anjo da próxima segunda-feira

Segunda-feira que vem estréia a nova novela das 19 horas na Globo. O público começa ganhando: a saída de *Bravo!* é mais que um prêmio para quem teve a paciência de agüentar o *maestro* Carlos Alberto durante tanto tempo. Esse *Anjo Mau*, que chega dia 2, vem livrar-nos de um castigo e trazer para o horário um novelista da categoria de Cassiano Gabus Mendes, um dos melhores profissionais da televisão brasileira, idealizador da realização de *Beto Rockfeller*, que revolucionou a telenovela e permanece, até hoje, como o grande marco do gênero.

— *Anjo Mau* é a primeira novela dirigida por Régis Cardoso depois do sucesso de *A Escalada* e vem com um ótimo elenco: Renée de Vielmond, José Wilker, Henriqueta Brieba, Luis Gustavo, Susana Vieira, José Lewgoi, Sérgio Brito, Vanda Lacerda, Pepita Rodrigues, Zanoni Ferrite, Osmar Prado, Neila Tavares, Átila Iório e Vera Gimenez. A produção é de Mariano Gati.

— *O Casamento*, filme de Arnaldo Jabor, extraído do romance de Nélson Rodrigues, poderá superar o sucesso popular de ***Toda Nudez Será Castigada***. A reação do público nos 3 primeiros dias de exibição foi a melhor possivel. *O Casamento* foi o último trabalho de Adriana Prieto (foto) no cinema.

— Silvio Caldas e Grande Otelo passarão 3 dias na Bahia no mês que vem. Vão gravar as músicas *Na Baixa do Sapateiro* e *Tabuleiro da Baiana* para o especial que a Globo está produzindo sobre a vida e a obra de Ari Barroso. Silvio e Otelo chegam a Salvador antes do carnaval.

— Carlo Mossi ataca de novo: na semana passada começaram as filmagens de *As Massagistas*, seu novo filme, com Marta Moiano, Iara Stein, Hugo Bidet, Neusa Amaral e Fernando José.

— Egon Frank viajou sexta-feira para Paris. Foi ver as novas montagens do teatro francês e tentar descobrir uma peça que possa repetir aqui o sucesso de *A Gaiola das Loucas*.

— Gilberto Gil, que estava em Salvador cumprindo a sua temporada de verão, chegou ao Rio domingo. Veio acertar a data do *show* com Betânia, Caetano Veloso e Gal Costa. Em março, Gil começa a gravar um novo disco e nos fins de semana faz *shows* em Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis, Campo Grande e Marechal Hermes.

— Tânia Scher volta às telas do Rio em março com o lançamento do filme *Luz, Cama, Ação!* É pornochanchada, mesmo! Vera Seta também está no elenco.

— O empresário Hélio Rodrigues está procurando teatro para uma temporada do compositor Macalé, que no ano passado fez a maior sucesso na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna.

— Os exteriores da novela *Vejo a Lua no Céu*, que estréia dia 9 na Globo, substituindo *A Moreninha*, estão sendo gravados na Floresta da Tijuca, em Santa Teresa, Largo do Boticário e na Confeitaria Colombo, no Centro do Rio.

— Miguel Carrano não vai mais para São Paulo. Não acertou com os produtores de *A Gaiola das Loucas*.

— Tarcisio Meira, Susana Vieira, Armando Bógus, Elisabete Savala, José Fernandes, Elke Maravilha, Silvio Santos, Helena Sangirardi, Lady Francisco, Almir Look, Paulo Lopes, Norma Ajara, Adelzon Alves, Edson Santana, Alberto Curi, João Saldanha, Moisés Weltman, Jacinto de Tormes, Léo Montenegro, Roberto Carlos, Eliana Pitman, Alcione, Elza Soares, Roberto Ribeiro, Renato e seus Blue Caps, Ivon Curi, Marlene, Ana Roseli, Everardo, Hilce de Paula, Carlos Machado, Lima Duarte, Hildegar Angel, Jorge Aier, Maria Clara Machado e Cidinha Campos — na reunião mais heterogênea dos últimos tempos — recebem quinta-feira o Troféu Fusão, instituido pelo colunista Irio A. Weschenfelder para destacar os melhores do ano. A festa será no Country Clube de Nova Iguaçu.

— Ricardo Cravo Albim e o ator Lafaiete Galvão são os autores do texto do especial sobre Ari Barroso. O programa mostrará as famosas brigas de Ari pelo futebol, suas discussões com calouros, sua campanha contra a destruição das belezas naturais do Rio. Estão sendo gravados depoimentos de diversas pessoas que conviveram com o compositor.

— Neide Costa apresentará amanhã, quarta-feira, na boate do Olimpico Clube, em Copacabana, um *show* com a cantora Nora Nei. Ligada a uma das fases mais importantes da MPB, Nora é uma das mais perfeitas estilistas do samba-canção e foi a criadora de sucessos como *Ninguém me Ama*, *Bar da Noite* e *De Cigarro em Cigarro*, entre outros.

— Lady Francisco vai desfilar no baile de abertura do carnaval de Recife com a fantasia que usou para a gravação de uma das seqüências de *Pecado Capital*. Nestor de Montemar e Maria Pompeu também querem ir — fantasiados ou não.

— Amanhã, no Canecão, Mário Prioli comemora o segundo mês de sucesso do *show* de Roberto Carlos. Foram encomendadas muitas caixas de champanha.

— Terminaram, em Areal, as filmagens de *O Garanhão*, filme de Marcos Lira, com Fernando Reski e Marta Andersop. Lançamento previsto para este semestre.

— O maestro Bahia, figura tradicional da noite carioca, já tendo trabalhado como pianista, maestro e arranjador de Carlos Machado e Valter Pinto, está comemorando as suas 200 apresentações como pianista do Forno & Fogão.

— Eliana Pitman será uma das próximas ganhadoras do Disco de Ouro oferecido pelo Programa Airton Rodrigues, da Tv Tupi de São Paulo. Eliana vendeu mais de 180.000 cópias de *Carimbó*, entre compactos e lps.

— Apresentando ótimos trabalhos de Madalena Nicol, Maria Isabel de Lisandra, Eti Fraser e Cláudio Marzo a peça *O Duelo*, em cartaz no Teatro Maison de France, não está conseguindo repetir no Rio o sucesso que alcançou em São Paulo.

— Na Cinelândia quem está levando público ao Teatro Dulcina não é Dina Sfat, apenas. *A Mandragora* ficou muito mais excitante depois que entrou Nélia Paula e seus velhos admiradores não querem perder esta oportunidade de vê-la novamente.

— No mais absoluto sigilo a produção do filme *Cinderela sem Calcinhas*. Pessoas que estão por dentro garantem que não é pornochanchada.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330, sala 703.

SOMEL DO VALE

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um bom começo de ano — E.P.U.

A EPU, ou melhor dizendo, a Editora Pedagógica Brasileira (antiga Herder), de S. Paulo, começou bem o ano de 1976. Dessa editora costumamos receber, durante todo o ano, duas, três, no máximo quatro remessas. Mas, todas, com livros não só de excelente gabarito mas também de grande diversidade. Como as remessas são geralmente grandes, abrimos uma edição extra em nossas colunas deste mês, para dar os últimos lançamentos da EPU. Comecemos com uma obra das mais sérias que já conhecia de nome publicada nos Estados Unidos, através de carta de minha filha professora que lá se encontra. Trata-se da obra em 10 volumes de Carmichael, *Manual da Psicologia da Criança*, organizada originalmente por P.H. Mussen, com uma equipe de trabalho, e tendo como coordenador, na edição brasileira, Samuel Pfromm Neto que, com Romeu Morais de Almeida, Luis Edmundo Magalhães, Rachel Lea Rosemberg, Melani Schwartz Copi e Maria Helena de Sousa Pato formam a comissão supervisora da edição brasileira. Recebi dois volumes: o n.º 2 — *O Primeiro Ano de Vida e as Experiências Iniciais* —I, e o volume 10, *Psicopatologia*. Obra indispensável para professores, educadores, pediatras, assistentes sociais, todos, enfim, que lidam de qualquer forma na formação das crianças. Obra importantíssima. De Thomas Ranson Giles, a EPU nos dá *História do Existencialismo e da Fenomenologia*, em 2 volumes, o primeiro reunindo estudos sobre Kiekegaard, Nietzsche, Husserl e Heidegger; no segundo temos Scheler, Buber, Jaspers e Sartre; de Franco Lorbardi temos, em tradução de Renato Alberto Di Dio, *Crise do Nosso Tempo*. O autor, filho do famoso criminalista Giovanni Lombardi, esteve duas vezes no Brasil: em 1948 e em 1962, participando do Congresso em homenagem a Farias Brito, no Ceará, proferindo uma conferência sobre o pensamento italiano; de A.R. Gilgen, a EPU nos dá *Psicologia Científica Contemporânea*, tendo como tema integrador o método científico em psicologia. Tradução de Heloisia de Oliveira Graeff. De George I. Reis, William C. Stebbins e Robert W. Lundin, temos *Condicionamento Reflexo e Operante*, texto programado, com informações ao professor e ao aluno de psicologia. E na diversificação de edições vamos encontrar ainda da EPU, de Arnold & Brandt, *Eletrônica Industrial*, em 4 volumes, na série Manuais de Eletrotécnica-Eletrônica; ainda na mesma, de Robert Arnold, recebi o volume 1 de *Fundamentos de Eletrotécnica*, obra em 3 volumes. E mais: na Coleção Desenhos Técnicos, de Papenkort, temos *Diagramas Elétricos do Comando e Proteção*; de Martin Lingner, tradução de Carlos Claus Janeba, outro tipo de livro: *Instrução Programada BOSCH — A Vela de Ignição*, principios básicos do sistema elétrico do seu carro; de J. Stellman e Susan Daum, com um corpo de colaboradores e ilustrações de Lida Pola, *Trabalho e Saúde na Indústria*, riscos fisico e quimicos e prevenção de acidentes, em 2 volumes. Finalmente outra guinada, agora para a Coleção Manual de Educação Fisica: volume 2, *Volibol e Basquetebol*, de José Medalina, J. Roberto Borsari e João Bosco da Silva; volume 3, *Futebol de Campo e Futebol de Salão*, de J. Roberto Borsari e Clodoaldo Paulo de Mesquita; o volume 4, *Natação — Judô*, de David C. Machado e Carlos Catalano Calleja. Todos os livros em convênio com a editora da USP e os três últimos com o MEC. Como podem ver, livros que merecem uma coluna extra, sobretudo por sua diversificação.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — 20000 — ZC-37.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Praticamente acertada temporada de Ivon Curi, em Miami, precisamente na boate do Hotel Fontenebleau. De 27 de fevereiro a 4 de março, aproveitando que o Sambão & Sinhá ficará fechado durante os quatro dias de carnaval, o eclético animador estará na Flórida alegrando os norte-americanos e turistas.

* Os 25 anos de transmissão da Tv Tupi, no Rio, foram comemorados ontem no programa mais antigo da emissora e recordista mundial de permanência no ar, o AP-Show, de Aérton Perlingeiro, quando apresentou os grandes cartazes do Canal 6 nos últimos anos. Aérton fez uma homenagem especial ao casal Adelaide Chiozzo-Carlos Matos, que está comemorando suas bodas de prata.

* Eliana Pitman continua faturando. Ontem ela esteve no Balneário de Atlântida, em Porto Alegre, fazendo um excelente "show" e mostrando de perto à gauchada o seu "Caribó".

* Termina dia 31 a temporada de Miéle & Juarez Machado, na Sucata, onde estiveram durante 4 meses fazendo sucesso. Soubemos que Ricardo Amaral não mais vai montar "show" na casa que ficará na base do hi-fi.

* Ainda está rolando no Clube Caxangá, em Teresópolis, a festa do samba-enredo da Escola de Samba Bambas da Serra, daquele municipio. Ibani da Cunha Ribeiro continua animando a cidade com grandes apresentações no Caxangá, além das convenções que são muito procuradas para serem realizadas no Hotel Caxangá.

* Uma menina operária que aprende uma lição de vida quando parte em busca do palhacinho de seus sonhos a personagem central de "Libel, a Sapateirinha", peça infantil de Jurandir Pereira, premiada no concurso do Serviço Nacional de Teatro do ano passado, em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, aos sábados, às 17 horas, e domingos às 16. A produção é da atriz Ruth Machado, que tambm faz o papel titulo, com direção de Jorge Lúcio, ator que interpreta 4 personagens no espetáculo. Música de Sandra Roberta, cenários de Soiros e figurinos de Alaide Machado. No elenco, ainda Ione Nascimento, Beto Pinheiro e Massaroca.

* A Loredo Produções Artistica, dirigida por João Lorêdo, vai trazer ao Brasil um dos espetáculos de maior sucesso na Europa, que é o "music-hall" português "Cabaretissimo", atualmente em cartaz em Madri, na Espanha, depois do sucesso de Lisboa e Cascais. A estréia no Rio deverá ocorrer em meados de março. O espetáculo, produzido por Paulo-Guilherme, dirigido e coreografado por Antônio Bardiz, é um desfile de celebridades nos momentos culminantes de suas carreiras, como Marlene Dietrich, Maurice Chevalier, Mae West, Charles Trenet, Josephine Baker, Mistinguete, George Raft, Judy Garland, Ginger Rogers, Fred Astaire, Frank Sinatra, Louis Armstrong, Edith Piaf, Amália Rodrigues, Ella Fitzgerald e Liza Minelli, na interpretação de cantores, bailarinos, atores e "travestis" portugueses.

Aí uma cena do «show» da Sucata onde aparecem Miéle e Madô, que estarão na casa da Lagoa até dia 31.

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial, 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

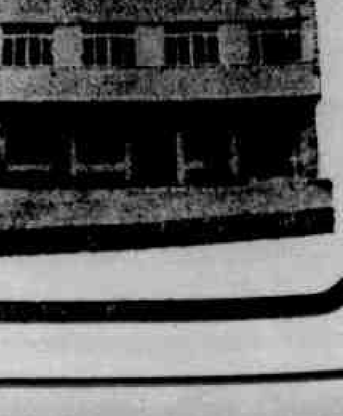
Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO 230.000,00
ENTRADA 10.000,00
PRESTAÇÕES 2.826,00
RENDA FAMILIAR 8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS

• Financiamento: aceita-se caixa econômica federal



Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA

Tels. 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

Ouça neste domingo, às 20,35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO
CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Gercina da Costa Cardoso, na forma abaixo:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de LETRA S/A — Crédito, Financiamento e Investimento, cita Gercina da Costa Cardoso, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Depósito, que lhe move neste Juizo, a requerente e, no prazo legal, deposite o veículo objeto da ação, ou seu equivalente em dinheiro, ou conteste querendo os termos da referida ação, sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos articulados pela requerente em sua petição inicial e demais peças contidas nos autos, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição Inicial de fls. 2-3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói — RJ, à Rua Coronel Gomes Machado, 143, inscrita no C.G.C.-MF sob o n.º 33.224.420, vem, por seu advogado infra assinado, propor, com fundamento no art. 3.º do Decreto Lei n.º 911/69, a presente Ação de Busca e Apreensão contra Gercina da Costa Cardoso, brasileira, casada, modista, residente à Rua Leocadio Figueiredo, n.º 360-Bl. 19 apto. 202, pelos motivos que passa a expor: 1 — Através do contrato com cláusula de alienação fiduciária de n.º C.D.C. 04-0085, a Supte. tornou-se credora do Supdo. pela importância de Cr$ 16.320,00 (dezesseis mil trezentos e vinte cruzeiros), valor destinado a adquirir um veículo de fabricação nacional, conforme o contrato e recibo em anexo, investindo-se dessa forma o Supdo. na qualidade de possuidor direto e depositário do(s) bem(s) mencionado(s), segundo o disposto no Dec.-lei n.º 911/69. 2 — Obrigou-se o Supdo., por força do contrato em anexo, a liquidar a divida em 30 (trinta) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 544,00 cada, sendo a 1ª em 11.11.73 e a última em 11.04.76. 3 — Acontece que o Supdo. suspendeu os pagamentos a partir do vencimento estabelecido contratualmente para o dia 11.03.75, o que levou a Supte. a notificá-lo (not. anexa), caracterizando-se, desta forma, a mora, que ascende à importância de Cr$ 7.616,00 (sete mil seiscentos e dezesseis cruzeiros), eis que, segundo o pactuado na cláusula 8 do contrato em anexo, vencido um titulo e não pago, vencem-se todos os demais. Considerando-se o exposto, vem requerer: a) Seja deferida liminarmente a busca e apreensão do automóvel constante do recibo em anexo, que se compõe do seguinte: 1 (um) auto marca Volkswagem, ano 1971, motor BF-456.665, chassis n.º BP 780820, cor bege, placa EA-3763. Após o que seja citado o Supdo., para os termos da presente, em consonância com o artigo 3 § 1.º do Dec. Lei 911/69. b) A procedência da presente ação com a consequente declaração da resolução do contrato em anexo e a reintegração da Supte. na posse dos bens apreendidos nele consolidando a propriedade, indicando desde logo, o endereço da Av. Itaoca, n.º 1713 — Bonsucesso — GB, como local para onde devem ser removidos e depositados os bens apreendidos; c) A condenação do Supdo. nas custas judiciais gastos com notificação, multa contratual e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa, que, desde já, se fixa pelo valor do débito em 27.616,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de junho de 1975. (a) Paulo Cesar Salomão — Distribuição de fls." Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. A 9ª Vara Civel. Ao 2.º Of. do Reg. Distrib. Em 6 de 6 de 1975. (assinatura ilegível). Despacho de Fls. "A. apreenda-se e cite-se. Rio, 9.6.75. (a) Julio." Despacho de fls. "Converto o rito processual para ação de Depósito. Oficie-se e cite-se. Rio, 7.8.75. (a) Julio". Despacho de fls. O pedido de fls. 17, deferido não se ajusta aos arts. 282 e 902 do C.P.C., para a citação por edital. Venha sob a forma adequada. Rio, 11.12.75 (a) J. Avila". Petição de Fls. 35-36: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de Depósito, que move a Gercina da Costa Cardoso, tendo em vista o resp. despacho de fls., vem esclarecer e requerer o seguinte, em aditamento a petição de fls., que requereu a conversão: 1. A qualificação das partes tal qual encontra-se na inicial de Busca e Apreensão: A: Letra S/A Crédito, Financiamento e Investimento, com sede à Cidade de Niterói — RJ, à Rua Cel. Gomes Machado, n.º 143, inscrita no CGC-MF sob o n.º 33.224.420. R: Gercina da Costa Cardoso, brasileira, casada, modista, residente à Rua Leocádio de Figueiredo n.º 360-Bl. 19, apartamento 202. 2. Que a Supte., sendo credora da Supda., requereu a Busca e Apreensão do automóvel marca Volkswagen, ano 1971, motor BF456665, chassis n.º BP780820, cor bege, placa EA-3763, bem este objeto de alienação fiduciária, nos termos do Decreto-Lei n.º 911/69 (contrato e recibo juntos na inicial). 3 — Que o Sr. Oficial de Justiça certificou que o bem não se encontra na posse da Supda. ensejando, desta forma o procedimento previsto no art. 4.º do Decreto-lei 911-69. Ante ao acima exposto, e mais que dos autos constam, requer a Autora, com base nos arts. 901 e segts., do Código de Processo Civil, a citação da Ré por editais, tendo em vista a certidão que está em lugar incerto e não sabido, para que tome conhecimento da presente a fim de fazer a entrega do bem descrito no item 2 ou consignar o equivalente em dinheiro, ou ainda, oferecer contestação, querendo, sob pena de não o fazendo ser a presente julgada procedente, acarretando as cominações previstas nos Arts. 902 e 904, do Código de Processo Civil. Declara, ainda, que em vista do acordo realizado as fls., e, posteriormente descumprido, o débito principal da Supda., até esta data é de Cr$ 7.696,76. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1976. (a) Paulo Cesar Salomão — Adv. insc. OAB-RJ 23.745. Despacho de Fls. 'Expeça-se edital. Prazo 20 dias. Rio, 15.1.76. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente a ré Gercina da Costa Cardoso, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 308-B, Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. (a) Paulo Graciano Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Nelson de ... Pinto, Escrivão, subscrevi. (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Juiz de Direito. (S-001)

5.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

Proc. n.º 317

EDITAL, com prazo de 30 dias, para citação da ré IVETE MATIAS DE LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital, com prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de ação ordinária de rescisão de contrato, cumulada com reintegração de posse, proposta por CIA. DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra IVETE MATIAS DE LIMA, brasileira, viúva, comerciária, Carteira Profissional n.º 45.722, Série 218, e, face a certidão de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, pela autora foi requerido o presente edital para citação da ré IVETE MATIAS DE LIMA, tudo nos termos da petição adiante transcrita, advertida a ré de que não contestando a presente ação no prazo legal de ... dias, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Carimbo: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição — 10.º Oficio de Distribuição — Em 21 de outubro de 1975. DESPACHO: 1) A. 2) Defiro a liminar de reintegração de posse. 3) Expeça-se mandato. 4) Cite-se. Em 22-10-75. (a) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz. COMPANHIA DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei n.º 263, de 24-12-62, com sede nesta cidade, Av. Nilo Peçanha, 26, 5.º andar, com assistência do Estado do Rio de Janeiro, vem por seus advogados, propor uma AÇAO ORDINÁRIA DE RESCISAO DE CONTRATO, CUMULADA COM REINTEGRAÇAO DE POSSE contra IVETE MATIAS DE LIMA, brasileira, viúva, comerciária, residente à Travessa 27, Quadra 38, Casa 20 — Cidade de Deus — Jacarepaguá, nesta cidade, pelos motivos e fundamentos de fato e de direito que passa a aduzir: A suplicante, mediante instrumento público prometeu vender ao suplicado o imóvel onde reside pelo preço correspondente a 240 prestações mensais, venciveis a 5 de cada mês, correspondente a 21,19% do salário mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro no momento da liquidação. 2. Ocorre, porém, que a suplicada não efetuou o pagamento a que se obrigou, estando com um atraso de mais de três prestações, infringindo a cláusula contratual. Comprovando o alegado, a suplicante notificou à suplicada para que, no prazo de 30 dias, pagasse a totalidade de seu débito na sede da suplicante, ciente de que, se não o fizesse, ficaria, automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada liminarmente na posse do imóvel. 4. A suplicada, não obstante ser notificada, conforme os autos inclusos, desatendeu à intimação para o pagamento a que estava obrigada. 5. Tal procedimento configura o inadimplemento por parte da suplicada, pois infringiu a cláusula ... constitutiva do compromisso de compra e venda entre eles estabelecido. Eis a redação: "Fica estipulado que o atraso do comprador no pagamento de três prestações sucessivas acarretará a rescisão do presente contrato, de pleno direito, e independente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, perdendo o comprador em favor da COHAB, como indenização, todas as garantias que houver pago, caso não queira a COHAB, a seu exclusivo critério, aplicar outra sanção legal." 6. A suplicada descumpriu a cláusula do contrato de compra e venda anexo, que assinou, sujeitando-se à rescisão do compromisso pleno jure, na forma estabelecida expressamente, pelo contrato de compra e venda, bem como infringiu o art. 119 e seu parágrafo único; art. 150; art. 855; art. 960, art. 1.092 e seu parágrafo único e art. 1.163 e seu parágrafo único do Código Civil. 7. Requer, por estarem justificados os fatos alegados e provado o inadimplemento da suplicada, através da notificação inclusa, seja liminarmente reintegrada na posse do imóvel, independente de audiência da suplicada. 8. Ex-positis, a suplicante requer a V. Excia. a citação da suplicada para, no prazo legal, contestar a ação, se o quiser, devendo, a final, a mesma ser julgada procedente, considerando-se rescindido o contrato, confirmada a medida liminar de reintegração de posse concedida e condenada a ré nas perdas e danos que se apurarem em execução, nas custas e honorários advocatícios na base de 20% do total da condenação. A autora produzirá, se necessário e oportunamente, as seguintes provas: depoimento pessoal sob pena de confissão, testemunhas, exames materiais, digo, periciais com arbitramento e documentos. Para os efeitos legais, dá-se à causa o valor de Cr$ 3.672,22 (três mil seiscentos e setenta e dois cruzeiros e vinte e dois centavos). Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. (a) Sebastião de Andrade Pinheiro — Procurador do Estado, p.p. Helena Grangier, PROCURADO. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara da Fazenda Pública. COMPANHIA DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, por seu advogado, nos autos da AÇAO ORDINÁRIA que move contra IVETE MATIAS DE LIMA, tendo se reintegrado liminarmente na posse do imóvel, conforme certificado a fls., requer a V. Excia. se digne determinar seja a suplicada citada por edital, a fim de que tenha prosseguimento o feito. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. (a) Helena Grangier. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E TRES: Fls. 30: Defiro, prazo de 30 dias. Em 18-12-75. (a) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz. E para que chegue ao conhecimento de interessados é expedido o presente edital em 4 vias de igual teor e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias de janeiro de 1976. Eu, Emilio Francisco Costa ..., Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, Eduardo Gomes Pe..., Escrivão, o subscrevo. O Juiz em exercício: Alberto Craveiro de Almeida. (P)

IML vai liberar raio x da morta há seis meses

Os exames de raios X procedido no corpo da enfermeira Maria de Lourdes Junqueira, de 64 anos, que foi encontrada morta sobre a cama, do apartamento 631, da Rua Barata Ribeiro, 194 — antigo 200 — deverá ser liberado, mas sem data confirmada. Esses exames são rotineiros no IML, a fim de que não pairem dúvidas sobre o laudo da "causa mortis".

Com o resultado do raio X poderá saber, se houve algum ferimento causado por bala, com fragmento deixados no corpo, o que poderia indicar a existência de crime ou suicídio.

Quanto ao fenômeno da mumificação, esplicaram alguns patologistas, como produzido por estado agudo de desidratação. Esses fatos ocorre comumente com as pessoas muito magras, mas em geral depende também da temperatura ambiente, que deve ser elevada, seca e bastante ventilada. O fato do odor da decomposição não ter sido percebido pelos moradores do prédio, disse um perito do IML, que não o sentissem devido a um processo curto, só após o qual o tecido celular da morta se ressecou inteiramente, passando à mumificação.

Comerciante que matou vizinho está sumido

Até a tarde ontem, o comerciante Francisco Rangel Rocha, de 43 anos, que desferiu quatro tiros no vizinho Francisco de Assis, de 30 anos, e depois tentou matar sua mulher Helena, de 29 anos, não havia sido localizado pelas autoridades da 15a Delegacia Policial.

A tentativa de homicídio ocorreu na madrugada de domingo, na Estrada da Gávea. O motivo da agressão foi o ciúme doentio de Francisco Rangel pela sua mulher, Helena. Segundo os médicos do Hospital Miguel Couto, Francisco de Assis, está fora de perigo e até o final desta semana poderá ter alta.

Nas primeiras investigações, havia a hipótese de que Francisco Rangel, havia dado um flagrante de adultério em sua esposa. Entretanto, quando Helena foi questionada disse, que nunca foi amante de Francisco de Assis. Na verdade conheço a vítima desde de menino e sempre tivemos excelentes relações de amizade. Tudo não passou de um ciúme louco de meu marido — concluiu Helena.

Surpreendeu a noiva nos braços de outro

Mariléia Soares, de 19 anos, residente à Rua 3, Parque Paulista, Santa Cruz da Serra, pagou caro sua infidelidade. Noiva de Hermenegildo de Carvalho, andava de namoros com outros rapazes. Ontem, foi apanhada em flagrante nos braços de outro no quilômetro 9 da Avenida Automóvel Clube, em Belfor Roxo.

Hermenegildo no entanto, nada fez na ocasião aguardando que a noiva fosse para casa. Tramou a vingança o que aconteceu na chegada da jovem. Mariléia está agora internada no Hospital Getúlio Vargas com vários ferimentos a bala pelo corpo.

Esquecida das horas, chegou ela em casa a 1 hora da madrugada. Deixou o noivo em falta que, sem outra alternativa saiu à sua procura. Foi surpreendida na Avenida Automóvel Clube. Hermenegildo após a agressão fugiu e está sendo procurado pelas autoridades de Belfor Roxo.

Trem matou uma mulher em Lucas

Uma mulher branca, aparentando 45 anos presumiveis, trajando calça vinho e blusa clara, foi colhida ontem por um trem na Estação de Parada de Lucas. Populares ainda chegaram a socorrê-la, transportando-a para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao dar entrada.

A 38a. Delegacia tomou conhecimento e iniciou diligências para identificação da vítima e para apurar as causas do acidente.

CURRADA E ENFORCADA

Foi ele quem achou o cadáver. O padrasto, considerado agora o maior suspeito. A mãe da menina nem quis ir ao local, ver o que era e como era. A população de Itaboraí está traumatizada. A menos L.G.C., de 12 anos, desaparecida desde a tarde de sexta-feira, foi encontrada na manhã de ontem, enforcada com a própria saia, na localidade de Peroba. A menininha foi seviciada e brutalizada, antes de ser enforcada. Os auxiliares da busca prometem linchar os assassinos anormais.

L.G.C., filha de Júlia Gomes dos Santos, residente na Estrada de Peroba, saiu para fazer compras e não mais foi vista. O fato foi comunicado às autoridades policiais pelo seu padastro, Ernesto Gomes dos Santos, que atendeu aos reclamos da mulher de um caseiro, Dolira Maria da Conceição (mulher de Vitalino Campos), pela quantidade de urubus que, na localidade, não é comum. Vitalino, aproximando-se no local, sentiu o mau cheiro e chamou a atenção do padastro.

Foi o padastro, o maior suspeito para a policia, quem encontrou o cadáver e deu a dica. A menina morta estava no sitio Emiliano, de propriedade de Manoel Anastácio Braga. A polícia foi e conferiu.

A menina saiu de casa às 12.30 horas de sexta-feira, levando Cr$ 50,00, para fazer compras no armazém. Comprou algumas coisas, saindo do armazém às 13.30 horas. Mais ou menos às 15 horas, sua ausência começou a causar especie. Mas a garota, embora procurada, somente ontem foi encontrada, morta, enforcada com suas próprias vestes, depois de seviciada e brutalizada.

A polícia, no local, prendeu como suspeito Venâncio Cirilo dos Santos (47 anos, morador na mesma Estrada do Peroba), por ser ele o valentão do local e pelo vício de atacar crianças, chegando ao ponto de um dia atacar a mãe da vítima dentro de sua própria casa. Porém, para as autoridades, o padrasto é o principal suspeito, por hora.

O comissário Carlos Gomes, colocou o agente policial Andrônico Alves Mendes e os investigadores Dirceu e William à disposição da reportagem dos jornais, a fim de que tudo fosse esclarecido.

Chamou a atenção das autoridades o fato da irmã mais velha da vítima haver abandonado a casa da mãe pelos abusos do padrasto, indo viver na casa de outra irmã casada. As diligências prosseguem.

Motoristas em greve de protesto

O comércio de Itaguaí está de luto em sinal de protesto pela morte de mais um motorista de praça, assassinado covardemente às últimas horas de domingo. Seus colegas também deixaram de trabalhar no dia de ontem, fazendo uma passeata pelas ruas da cidade, alertando a Policia, para que medidas sejam tomadas, dando maior garantia à classe. O sepultamento da vitima ocorreu às 15 horas, com grande acompanhamento de familiares e amigos.

CRIME

Germano Miguel da Silva, bastante conhecido em Itaguaí, motorista de praça antigo no município e fazendo ponto na praça principal, inadvertidamente, apesar da onda de assaltos que assola a região, com ataques freqüentes a profissionais do volante, aceitou a corrida de dois indivíduos. Chegou a ser visto pelos colegas, à última vez, por volta das 22 horas.

Pela manhã, o carro foi encontrado nas proximidades do número 1.215 da Rua Seabra Sobrinho, em Inhoaíba (Campo Grande). Era o Opala amarelo placa FV 0968. O fato foi comunicado às autoridades de Itaguaí quando uma busca foi feita na região. No meio de um matagal, às margens da estrada, o corpo de Germano foi encontrado.

REVOLTA

Tão logo a notícia correu, colegas da vítima mostraram toda sua revolta. Até agora mais de cinco profissionais do volante foram assassinados e seus corpos crivados de balas foram encontrados em estradas ermas. Chegaram a ser saqueados e ficaram sem os carros, que foram encontrados em locais distantes.

LUTO

O crime suscitou, inclusive, que o comércio local aderisse ao luto dos motoristas. Todos cerraram suas portas pela morte de Germano. As autoridades locais estão em diligências para identificar e prender os assassinos.

Morrem 3 na maconharia

Em decorrência da guerra dos tóxicos, vários crimes de morte ocorreram no fim de semana, dando um saldo de três bandidos mortos com vários feridos. As autoridades policiais diligenciam para apurar a autoria apesarem de saber os nomes dos assassinos. No morro do Tuiuti, Elcio Gonçalves Bitencourt, mecânico de refrigeração, foi morto a tiros, enquanto sairam gravemente feridos Maria Aparecida Massena e Adão Silva, que se encontram internados no Hospital Sousa Aguiar.

Pelo que conta a mulher, os três foram assaltados na Rua Violeta por dois homens, nas proximidades da quadra de ensaio do Paraiso do Tuiuti, perto do barraco 34. No entanto, para as autoridades da 17a. Delegacia, os três estariam envolvidos com o tráfico de tóxicos no morro, isto porque, em lá chegando, foram recebidos a bala. Acredita-se que Elcio pertencia a uma quadrilha e Adão e Maria a outra. No local foi encontrada a carteira de habilitação de Hélio Lourenço com o retrato de Adão Silva alvejado com quatro balaços.

OUTRO

Na disputa desenfreada no submundo do crime para a posse das bôcas-de-fumo, morreu mais outro. Roberto Ramos de Araújo, o Andorinha, de 26 anos, que tomava conta da maconharia de Cabeção. O crime ocorreu na Rua Tupiniquins, Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho.

O autor do assassinato foi o individuo Serginho, em revide ao ataque que sofrera na Estrada do Barro Vermelho, onde o chefão do bando foi morto com um tiro no peito. Do mesmo modo matou Andorinha.

Também em Belfor Roxo, no Morro do Sossego, outro traficante foi assassinado. Tinha 20 anos presumíveis e não chegou a ser identificado. Trajava calça e camisa azul. Maria do Carmo Silva, foi quem deparou com o corpo crivado de balas quando abriu a porta de seu barraco.

Norberto, mais conhecido por Beto, baleou o bancário Delson Antunes Vieira, próximo a sua casa, Rua Meira, 18, na Piedade, sendo o atentado atribuido a vingança. Com três tiros nas pernas, no Hospital Carlos Chagas, contou que Beto morava ali e foi denunciado por suas atividades ilicitas e teve de mudar-se. O bandido jurou vingança e escolheu Delson para vítima.

Na favela de Vigário Geral, no tiroteio entre policiais e traficantes, resultou na morte de um dos bandidos, de 20 anos presumíveis que empunhava um revólver descarregado.

GRS, de 15 anos, preso depois de tentar fugir e jogar sua arma fora e outro homem que fugiu com o dinheiro haviam assaltado o posto de gasolina na Rua Bulhões Marcial, 655. A radiopatrulha os perseguiu, houve tiroteio e um dos marginais morreu.

Homicídio ou suicídio? Hipóteses para morte do comerciante

Duas hipóteses foram aventadas para a morte do comerciante português, José Antônio Mendes da Costa, de 24 anos, ocorrida na tarde de domingo, em Copacabana. A vítima teria se jogado ou sido empurrada da janela de seu apartamento, no 11.º andar do edifício Cintia, na Avenida Copacabana, 395.

Para que essas dúvidas sejam sanadas, o comissário Otelo, da 12a. DP, solicitou a cooperação da Delegacia de Homicídios. A queda de José Antônio foi testemunhada pelo cabo Barcelos que passava pelo local, na RP 8-1063. O corpo bateu na marquise e rolou pela calçada, segundo depoimento do patrulheiro.

DESAVENÇA

As 10 horas de domingo, a esposa de José Antônio, advogada Simone Ludwig, esteve na delegacia apresentando queixa contra seu marido. Ela estava acompanhada de arquiteto Luis Gomes da Silva, seu cunhado, e do João Saldanha Filho, filho do comentarista esportivo, e sua namorada Simone, pediu ao comissário que registrasse a queixa que tinha contra o marido, alegando que ele a havia espancado na casa de uma tia, na Rua Domingos Ferreira. Afirmou que a queixa deveria ser registrada, pois pretendia desquitar-se.

O comissário achou por bem não fazer qualquer registro e pediu que Simone procurasse o marido, para que entrassem num entendimento. A advogada, entretanto, não voltou atrás e o policial designou o detetive Jairo para que fosse à residência de José Antônio e o convidasse a comparecer à delegacia. O comerciante, porém, não estava em casa e o detetive apenas ouviu o miado de um gato.

Mais tarde, Simone deixou a delegacia e, em companhia do cunhado, foi até a casa dos pais, na Rua República do Peru, deixando o arquiteto com José Antônio. Segundo Luis Gomes, o comerciante estava muito abatido, mas não quis comentar o caso.

O porteiro do edificio, Edson Rodrigues Ferreira, contou que às 13h20min o comerciante Valdemar Ludwig, pai de Simone, subiu ao apartamento, mas não o viu voltar. Tão logo o comissário chegou ao apartamento, percebeu o desalinho, o que o fez crer na possibilidade de uma luta corporal. No tapete do quarto havia uma gota de sangue e no peitoril da janela também, o que reforçou a suspeita. No tapete do quarto havia também um caderno, com o seguinte bilhete: "Amei, sei que você nunca me amou. Mas como poderiamos ter sido felizes! Eu sempre amarei você. Toni". "Perdão por todos os meus erros e fracassos". Essas palavras colocaram a policia em dúvida, pois fazem crer que José Antônio tenha se suicidado. Mas e a desordem no apartamento? E as gotas de sangue?

TELEFONEMA

Já de volta à delegacia, o comissário recebeu o telefonema do sogro da vítima, pedindo-lhe que aceitasse o pedido de sua filha, registrando a queixa contra o genro, e acrescentou: "o casamento não dá mais certo e existem outros problemas. O desquite é a melhor solução". O comissário compreendeu perfeitamente que Ludwig já sabia da morte do genro e estava tentando dissimular a situação. Na residência de seus pais, Simone recebeu com frieza a noticia da morte do marido. Eles se conheceram em março do ano passado e dois meses depois já estavam casados. O sr. Ludwig não estava e a policia foi informada por parentes que ele havia ido a uma reunião no Hotel Nacional ou Intercontinental.

RONDA POLICIAL

MORREU AFOGADO NO GUANDU

Adelino Fernandes de Oliveira (solteiro, 39 anos, residente na Rua Aterro do Rio, 135, em Campo Grande) morreu afogado quando tomava banho no Rio Guandu. Bombeiros de Campo Grande, comandados pelo sargento Brum, resgataram o corpo de Adelino e as autoridades da 35.ª Delegacia Policial registraram a ocorrência e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

MATA MÃE, FERE E TENTA MORRER

Em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, aposentado devido a problemas mentais, Nei Giacomeli Mota, de 38 anos, vivia com a esposa Clair Teresinha Mota, de 28 anos, na casa 391 da Rua Nobreza, no Bairro Cristo Rei. Madrugada em meio, discutiram muito. O barulho que fizeram atraiu Amélia Mota, mãe de Nei, que morava na casa ao lado. Logo que ela entrou recebeu um tiro no peito e caiu morta. Era mais uma crise nervosa de Nei, que, a seguir, desfechou vários tiros na esposa e, por fim, um no próprio ouvido direito. Ouvindo os tiros, correu Ervino Mota, de 62 anos, pai de Nei. Providenciou a hospitalização do filho e da nora e prestou declarações na delegacia de polícia.

FECHOU O BAR PARA MORRER

Madrugada quando Juliano Alves (casado, 62 anos, Rua Margarida Apolônia, 296, Nova Iguaçu) entendeu ter chegado a hora de fechar seu bar, na esquina da Rua Governador Portela e Capitão Chaves. Uma das portas já arriada, quando entrou um freguês retardatário, rapazinho de 16 ou 17 anos. Puxou de um revólver e falou grosso: "É um assalto. Passe a grana e nada de gracinhas." Mas Juliano, metido a valente, reagiu e recebeu um tiro no coração. Sem nada roubar, o ladrão foi embora. Socorrido, o comerciante foi levado para um hospital. Quando lá chegou, já era cadáver.

BALEADA NA FAVELA DE VIGÁRIO

Ângela Santa Nascimento (solteira, 17 anos), moradora na Favela Vigário Geral, foi baleada por uma mulher num dos caminhos da favela. Socorrida no Hospital Getúlio Vargas, com tiros no pescoço e queixo, disse que não sabia o nome da agressora nem o motivo pelo qual fora baleada.

DOIS TIROS NO BISCATEIRO

O biscateiro Cláudio de Farias (solteiro, 23 anos, Rua Assis Republicano, 235, Bairro Pechincha, Jacarepaguá) levou dois tiros no peito e no braço, na Rua Rugendas, próximo à Estrada Meneses Cortes, em Jacarepaguá. No Hospital Carlos Chagas, onde está internado, contou que foi baleado por um individuo conhecido como *Paraiba Baixinho*.

BALEADO PELO MAU VIZINHO

Delson Antunes Vieira (casado, 29 anos, Rua Meira, 18, Piedade) foi baleado em frente à sua casa, por seu ex-vizinho Norberto, conhecido como *Beto Maconheiro*, que fugiu. Delson levou três tiros, dois na perna direita e um na esquerda, e ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas contou que o *Beto Maconheiro* o agrediu por vingança. E mais: "Quando ele morava na minha rua, eu participei de um movimento para expulsá-lo de lá, por ser um elemento considerado arruaceiro e perigoso."

DE MACONHEIRO A CADÁVER SÓ

Um tiro só. Varou o coração de Roberto Ramos de Araújo, o *Andorinha* (26 anos), dono de quatro maconharias no Morro do Juramento, em Vaz Lobo. Tombou morto em frente ao casebre número 888 da Rua Tupiniquins. Detetives da 29.ª Delegacia Policial e da Delegacia de Homicídios compareceram ao local. *Andorinha*, souberam, participou do grupo que, no mês passado, na Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda, assassinou um tal Serginho que insistia em vender maconha em área dominada por Milton Gonçalves Tiago, vulgo *Cabeção*. Os policiais admitem que parceiros de Serginho poderiam ter resolvido vingar-se, liquidando um dos homens responsáveis pela prisão de *Cabeção*.

MUNDANA DE CABEÇA ESFACELADA

A mundana que todos conheciam ao longo da Rodovia Presidente Dutra como *Baiana* foi encontrada morta, caída na Rua B, lote 14, Bairro Bela Vista, em Queimados, com a cabeça esfacelada por golpes de pedra. Junto ao corpo, estendido, um lenço de cabeça, estampado, e a uns dez metros a pedra, de cerca de 30 quilos, utilizada pelo assassino. *Baiana* costumava parar na rodovia, aceitando caronas para arranjar fregueses. Diligências prosseguem.

MATARAM O HOMEM E A MULHER QUASE

Cinco tiros mataram Carlos Fernando de Oliveira, de 25 anos, solteiro, e uma bala no pescoço derrubou sua companheira Marli Domingos da Silva (24 anos, solteira, Rua Augusto César, 44, São João de Meriti). Num camburão da delegacia de Belfor Roxo os agentes Paulo César e Morvan ouviram os gritos e gemidos. Foram averiguar. Encontraram a mulher ferida e o cadáver. Marli foi levada para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu, e o corpo do assassinado para o necrotério, depois dos exames periciais. Sabem os policiais que lá mesmo, em Andrade Araújo, há seis meses Carlos Fernando de Oliveira matou um homem, possivelmente um assaltante.

MORTO E FERIDOS NO CHOQUE DO OPALA

Trafegando em excessiva velocidade, na Rua Chira, Bangu, o Opala placa SP AR 4213, dirigido por José Siqueira de Oliveira (casado, 28 anos), ao tentar se desviar de um buraco, perdeu a direção, chocando-se violentamente com uma árvore, em frente ao número 310, matando seu motorista e ferindo quatro pessoas, a saber: Nilton Correia da Silva e seu filho Marco Antônio, de 11 anos, ambos com fratura e afundamento do crânio e graves contusões pelo corpo; Elias José Cândido, 15 anos; e Adilson Augusto dos Santos, casado, 28 anos, ambos com contusões e escoriações generalizadas. Medicados no Hospital Getúlio Vargas, os dois primeiros feridos ficaram internados. Policiais, no local do acidente, verificaram que no interior do veiculo sinistrado havia uma granada anticarro 2.36 e um foguete antitanque, de 37 mm. Imediatamente comunicou-se com o DOPS, cujos agentes verificaram os projéteis, constatando que estavam descarregados.

MORTAIS NA ACADEMIA DE LETRAS

Nem só de imortais se faz a Academia. De Letras. Um defeito no compressor de ar que abastece uma das campânulas em que trabalhavam dois operários nas obras de construção do Edifício Centro Cultural do Brasil, da Academia Brasileira de Letras, na Avenida Presidente Wilson, 231, causou o desmoronamento e várias toneladas de terra soterraram dois trabalhadores. As vítimas, Djalma Quintas e José Bonifácio dos Santos, eram operadores de ar comprimido, trabalhando para a firma Empresa de Serviços e Obras Ltda., contratada como subempreiteira da ECISA, que constrói o edifício. Os operários trabalhavam à profundidade de 18 m. Quando tudo parecia normal, houve o acidente. Os operários tiveram seus corpos já removidos para o Instituto Médico Legal.

Polícia sem pistas no crime do soldado PM

As versões são de que o soldado, membro da Comissão de Luz da Favela, era extremamente rigoroso na cobrança das contas e mais severo com os que estavam em atraso. A outra, é de que algum bandido, vítima do soldado, tenha ficado sob espreita num beco e atirado nele pelas costas.

Sem uma posição definida, policiais interrogaram Antônia Minervina da Silva, de 24 anos, que momentos antes do crime havia estado com o soldado. Informou Antônia, que ele pertencera ao destamento policial da favela, porém, quase que todos os dias ia lá, para as cobranças e para dar decisões a marginais. Frisou a moça que conversou com Carlos Miguel e, este lhe propôs viverem em comum, mas recusou, pois sabia que ele era casado. Diante de sua resposta ele desceu o morro dizendo que iria a uma escola de samba. Em seguida, concluiu Antônia, foi dormir, sendo acordada mais tarde para ser informada que o soldado havia sido assassinado pelas costas.

Os policiais esperam que alguém delate o criminoso, pois ninguém na favela quer dar qualquer informação. Sabe-se que foram preso dois irmãos que residem nas proximidades do local do crime, podendo eles, fornecer alguma pista.

Nas diligências que se moveram para localizar o assassino do soldado da PM, Carlos Miguel Sodré, o "Bigode", de 26 anos, abatido na noite de sábado, no Alto da Boa Vista, localidade da Favela Nova Brasília, em Bonsucesso, as autoridades da 27.ª DP resolveram aceitar as hipóteses.

Guarda mata estudante com tiro nas costas

Quando voltava de uma festa em companhia de cinco amigos, o estudante Gilson Sebastião Santiago, de 17 anos, foi assassinado com um tiro nas costas por um guarda noturno mulato, baixo e forte que as autoridades policiais ainda não identificaram. O crime ocorreu na madrugada de domingo, em frente ao prédio 93 da Travessa Jacaré, em Vieira Fazenda.

Segundo uma testemunha, o guarda chegou em um táxi, revistou os rapazes e, ao menor gesto de Gilson, não hesitou em disparar sua arma, matando o estudante. O guarda fugiu no mesmo táxi que chegou e o motorista foi detido por alguns instantes, mas logo liberado.

TÁXI AMARELO

Gilson morava na Rua Vila Jardim, 36, Morro do Jacaré, e na noite de domingo passou na casa de um amigo, de onde saiu para uma festa, em companhia de mais quatro rapazes, entre eles o jovem Valdeci Roberto Martins, de 16 anos.

Na delegacia do Méier — 23.ª DP — Valdeci contou que quando voltavam da festa, já de madrugada, passou por eles um guarda-noturno que levava um rapaz algemado. Não demorou muito e o guarda voltou, desta vez em um táxi amarelo, de onde saltou e mandou que o grupo se encostasse no muro. Começou a revistá-los e Gilson, que estava muito nervoso, fez algum gesto que ao guarda deve ter parecido reação. Este, então, desfechou-lhe um tiro e entrou no táxi, que saiu em alta velocidade. Segundo Valdeci, não houve tempo de providenciar socorro, pois Gilson faleceu logo após.

SUSPEITO

Populares comunicaram o fato à Polícia que, ao chegar ao local, encontrou várias pessoas, inclusive o motorista Mário José de Oliveira Ferreira, que dirigia o táxi GB TE 2194. Ele contou aos policiais que seguia pela Rua Lino Teixeira, quando pegou um passageiro, o guarda que levava um rapaz algemado. Mário disse que o guarda estava atrás de um grupo de rapazes, os quais foi alcançar na Travessa Jacaré.

Tão logo encontrou os rapazes, o guarda liberou o preso e partiu para o grupo, fazendo com que se encostasse no muro. Mal iniciou a revista, o guarda disparou um tiro nas costas do estudante e voltou ao táxi, mandando que o motorista saísse dali rápido. No Largo do Jacaré o guarda saltou e desapareceu sem pagar a corrida.

Rosinha ficou de tanga, sem o peixe e sem amor

Rosinha é dos peixes, porque entende de peixe como gente grande. É do samba também, porque o Papai Grande lhe deu a cor do jambo e o sangue gigante que vibra na raça brasileira. De dia nos peixes de noite no samba, Rosinha, um dia, deixou de ser a dos peixes, da Praça Quinze, para ser a Rosinha inteira de todo o Rio.

A custa de seu trabalho, conseguiu comprar uma Kombi-frigorifico para expandir o seu negócio. Novinha, novinha em folha. Rosinha dos Peixes, que é mesmo Rosa Amélia de Oliveira, conta que foi aí que apareceu o vilão da história personificado em José Angelo de Sousa, conhecido também como o "Zé do Bigode" Tremendo mau caráter. Mas Rosinha não viu isso. E dividiu com ele peixe, lucro e amor.

Rosinha dos Peixes, mesmo na pior, conserva a fé e o bom sorriso.

HORA E VEZ DE FAZER MAL

Tudo começou no fim de uma tremenda noite de samba. Brazas na cuca, porque samba bom só é bom quando tem braza. Rosinha instada pelo Zé, findou por assinar um papel. Ele dizia que era para a renovação da licença da Kombi-frigorifico. Mentira só. Pelo documento, a Kombi ficava em nome dele. Era um título de compra e venda.

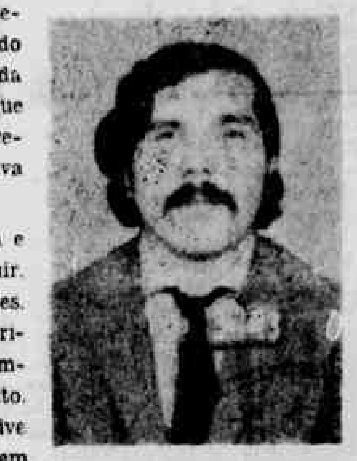
Hoje, na maior pinimba e morando de favor, Rosinha apresenta os documentos todos daquilo que julga ser seu, mas que não é mais: certificado de vistoria sanitária em seu nome (guia n.º 102/75) do Distrito de Produção Animal-II, da Kombi chapa GB GA-1036 do ano de 1963, motor B177.518, para o comércio ambulante de pescados em geral; imposto sindical em seu nome, para a Carteira Profissional n.º 71.971, série 102.ª do Ministério do Trabalho e Previdência Social, como vendedor ambulante; cadastro fiscal para inscrição de seu comércio ambulante de peixes e produtos do mar, motorizado, inscrição no DRM 271.671.

MUITA PANCADA POR AMOR

É com tristeza que Rosinha, a Rosinha dos Peixes, conta agora que o Zé, "o Zé do Bigode", ao tempo em que ainda viviam juntos, lhe infrigia maus tratos, ao ponto de fazer com que sua filha, seu genro e seu netinho abandonassem a casa em que moravam. Até o ponto em que ela também, Rosinha, cansou e deixou e deixou a residência, indo trabalhar numa pensão, em Jacarepaguá, deixando a Kombi, fator, afinal, de seu desespero todo, à frente do n.º 720 da Rua Tirol, no mesmo bairro de Jacarepaguá, onde moravam. Ficou ali estacionado o veiculo durante muito tempo.

Não satisfeito, Zé do Bigode retirou a Kombi do local e começou a rodar com ela por lugares diversos, fugindo de uma identificação e, finalmente, descobriu o endereço em que Rosinha habitava, para intimá-la e coagi-la, através um advogado.

Rosinha dos Peixes apresentou queixa na 32.ª Delegacia Policial, onde corre um processo. A Kombi, segundo consta, hoje se encontra abandonada por Zé do Bigode, na esquina formada pela interseção da Avenida Maracanã e Rua Pereira Nunes. O advogado de Zé, que intimou Rosinha, já abandonou o caso, porque não recebeu o que lhe era devido e porque viu onde estava a verdade.



Zé do Bigode, vivo, mas não muito. Quis ganhar fácil, mas não vai levar.

Rosinha, a Rosinha dos Peixes hoje está sozinha e sem dinheiro. Continua lutando. Pretende conseguir, através da Justiça gratuita, a defesa de seus interesses, ou seja, a reintegração da posse da sua Kombi-frigorífico, a fim de poder trabalhar e se manter, como sempre o fez, sem precisar de ninguém. Em tal intuito, abandonou todas as suas outras atividades inclusive artísticas e de samba. Já não tem nem mais coragem de torcer pelo seu Flamengo, coitada, esquecida talvez de que o hino do rubronegro reza, acima de tudo: "Sua glória é lutar!"

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO – 1.ª REGIÃO MILITAR
1.ª Circunscrição de Serviço Militar

ALISTAMENTO MILITAR

TODO BRASILEIRO DEVERÁ ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE; SE VOLUNTÁRIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE

COMO PROCEDER:

1.º — Procurar a Junta de Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu bairro.

2.º — **Prazo de apresentação:** Entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1976;

3.º — Documentação necessária:

a) Certidão de nascimento ou prova equivalente;

b) **2 (duas) fotos 3x4, frente descoberto.**

4.º — Receber **GRATUITAMENTE** o Certificado de Alistamento Militar (CAM)

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1958 e que ainda não o fizeram.

b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistaram dentro do prazo fixado por lei, (30) trinta dias a contar da data em que receberam o certificado de naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.

b) Essa multa é recolhida **mediante taxa** ao Banco do Brasil S.A.

c) **Nenhum dinheiro** deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIO DE ALGUNS.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital, com o prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Frei Caneca n.º 277/277-A, de propriedade de Domingos Durão Pereira, Amélia Pereira Figueiredo, Alfredo Figueiredo, Newton Durão Pereira e Léa Pimenta de Mello Pereira.

O Doutor Alberto Craveiro de Almeida, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER aos que o presente edital com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de desapropriação em que é expropriante o Município do Rio de Janeiro, e expropriados Domingos Durão Pereira, Amélia Pereira Figueiredo, Alfredo Figueiredo, Newton Durão Pereira e Léa Pimenta de Mello Pereira, tendo por objeto o imóvel da Rua Frei Caneca 277/277-A. E como queiram os expropriados promover o levantamento de Cr$ 457.700,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e setecentos cruzeiros), em virtude do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Emílio Francisco Costantini, Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do Escrivão, o subscrevo.

(a) ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA — Juiz (PJ 213)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 11 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditório Joaquim de Almeida Cunha, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Execução por título extrajudicial que Aliança Decorações Ltda. move contra Antônio Carlos da Silva Azevedo. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.600,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se os bens não alcançarem lance superior a quantia supra, fica desde logo designado o dia 23 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI, do C.P.C. — Laudo de fls. 22: Laudo de avaliação: Um grupo de sala composto de: sofá e duas poltronas estofados e forrados em vulcouro cor caramelo, em bom estado — Cr$ 1.500,00. Uma geladeira marca Brastemp, na cor azul, de 10 pés, sem n.º à vista, no estado Cr$ 400,00; Um aparelho de televisão a cores, marca General Eletric, de 26 polegadas, tipo cima de mesa, em móvel de madeira escura, sem n.º à vista — Cr$ 6.000,00; Duas poltronas de braços forradas em vulcouro na cor marrom, no estado — Cr$ 200,00; Um tapete de sala com desenhos, no estado — Cr$ 500,00. Total — Cr$ 8.600,00. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1975. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 1.ª Avaliadora Judicial. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — Certidão de fls. 16v.: Certifico e dou fé que, à Rua Cabuçu, 98, seu local de trabalho, nesta data, intimei o Sr. Antônio Carlos da Silva Azevedo, para ciência da penhora realizada recebeu contra-fé, onde mencionei a sede deste Juízo. Rio de Janeiro 30 de junho de 1975. (as.) Marcel Elbas Neri — Oficial de Justiça. E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local acima, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as porcentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 dias de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

Está conforme com o original. (as.) Ilegível. (PJ 49)

EDITAL para ciência da penhora com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz em exercício na Terceira Vara Cível da Cidade do Estado do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado digo ciente PAULO DE PAULA MESIANO que se encontra em local incerto e não sabido em virtude de Ação EXECUÇÃO que por este Juízo e Cartório lhes move INTERCONTINENTAL S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS para garantia da Execução, a penhora recaiu sobre o bem adiante mencionado, ficando o suplicado citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, s/ 301, ciente ainda de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tomando ciência o supdo. do auto de PENHORA adiante transcrito. CERTIDÃO de fls. 51 v.º: AUTO DE PENHORA na forma abaixo: DATA DA EFETIVAÇÃO — Aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco às 9 horas. AUTOR INTERCONTINENTAL S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. EXECUTADO: PAULO DE PAULA MESIANO e s/ mulher NILDA MARIA DE OLIVEIRA MESIANO e MIRIAM MATTOS CABRAL: PRINCIPAL: Cr$ 15.125,00 (quinze mil cento e vinte cinco cruzeiros), LOCAL DA PENHORA: Rua Lacerda Coutinho n.º 34, ap. 301, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — República Federativa do Brasil, para garantia do principal Reclamado no Mandado anexo e acim declarado mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução prode, digo procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens: CONVOLAÇÃO AO ARRESTO DE FLS. EM PENHORA: Apart. n.º 301 da Rua Lacerda Coutinho com as seguintes confrontações: Terreno situado à Rua Toneleiros, digo situado à Rua Lacerda Coutinho lado par a 75m00 da esquina par da Rua Toneleiros, medindo na totalidade 20m00 de frente e fundos por 13m00 de extensão em ambos os lados sendo a parte do terreno pertencente ao n.º 301 de 93/980, tudo conforme escritura de venda de 19 de junho de 1970 do 15.º Ofício fr. digo Ofício de Notas desta Cidade, livro 1015 fls. 7 transcrita em 16 de junho de 1971. O referido apto. encontra-se Hipotecado à DELFIN S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO em garantia das dívidas de Cr$ 142.708,53 (Cento e quarenta e dois mil, setecentos e oito cruzeiros e cinquenta e três centavos) e Cr$ 106.607,58 (cento e seis mil, seiscentos e sete cruzeiros e cinquenta e oito centavos, constituídos por escritura de 16 de junho de 1971 e de 30 de abril de 1974 no 15.º Ofício de Notas Livro 1183 Fls. 32 averbada em 6-12-1974 (hipotecas) referido o apto. e de propriedade de PAULO DE PAULA MESIANO E S/ MULHER D. NILSA MARIA DE OLIVEIRA MESIANO. Para constar e produzir, digo produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça Nilo Duarte e Francisco Dias. Petição de fls. 54 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. Intercontinental S/A Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Execução que promove contra PAULO DE PAULA MESIANO e outro, vem requerer a V. Excia. o pedido da expedição de Editais para o primeiro réu tome ciência da penhora efetivada, conforme o autor, conforme de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Maria Rosália Z. Malanchini, adv. insc. 17.551. DESPACHO DE FLS. 54. Expeça-se Editais. Rio 30-10-1975. (a) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os EDITAIS que depois de publicado e afixado em lugar de costume na forma lei. Cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de digo aos 24 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão subscrevi. (a) ALPH LOPES PINHEIRO, Juiz em Exercício, digo, Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente o dallografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão subscrevi. (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

Está conforme o Escrivão Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão do Cartório da 3.ª Vara Cível. (PJ 220)

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO de José Lima Brandão e Silvia Santos Moreira, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita José Lima Brandão e Silvia Santos Moreira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida por Banco Bradesco de Investimentos S.A. e ciência do arresto do apto. n.º 802 do prédio n.º 39 da Rua São Francisco Xavier, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as penas a seguir transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S.A., esabelecido nesta Cidade à Avenida Rio Branco, 131, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extra-judicial contra S.S. Moreira S.A. — Indústria e Comércio, com sede à Rua Dom Gerardo n.º 80, 3.º andar, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.965.836-0001, José Lima Brandão, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à R. São Francisco Xavier n.º 39, ap. 802, e Silvia Santos Moreira, brasileira, solteira, industrial, domiciliada e residente nesta Cidade à Rua São Salvador n.º 59, ap. 1.417, para os fins que passa a aduzir: 1 — O Suplicante é credor dos Suplicados pela importância de Cr$ 114.800,00 (cento e quatorze mil e oitocentos cruzeiros), representada pela nota promissória emitida por S.S. Moreira Ind. e Comércio e avalizada por demais Suplicados, vencida em 4-4-75. 2. — Apesar de vencida e protestada a nota promissória não foi paga até a presente data. 3. — Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidos pelo § 2.º do art. 172 do C.P.C., para que pague em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2.º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens à penhora, tudo sob pena de esta ser feita em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges dos executados se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4. — O Suplicante requer a V. Excia. se digne determinar ao Sr. Oficial de Justiça que em caso de não serem encontrados os Suplicados, proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução. (Art. 653 do C.P.C.). 5. — Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que dando-se a esta o valor de Cr$ 115.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1975. (a) Haroldo Cabral Figueiredo, OAB-GB 17834. Despacho. A. Cite-se. Rio, 14-5-1975. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. Banco Bradesco de Investimentos S.A. nos autos da Execução que move contra S.S. Moreira S.A. Indústria e Comércio e outros, vem pela presente, por seu advogado, desistir do prosseguimento do feito contra a primeira ré, uma vez que este teve sua falência decretada pelo insigne Juiz da 21.ª Vara Cível, prosseguindo-se, entretanto, contra os demais réus, avalistas. Requer, também, a expedição de editais de citação, uma vez que foi feito o arresto, nos termos do art. 653 do C.P.C. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1975. (as.) Haroldo Cabral Figueiredo, OAB-GB 17834. DESPACHO DE FLS. 19: Fls. 18: Anote-se, após expeça-se editais. Rio, 3-9-75. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. (S 002)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 27 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução por título extrajudicial, tombado sob o número 6.223 que Luiz Glaysman move contra Embraplac — Empresa Brasileira de Placas Ltda., Elly Mesquita Vellozo e sua mulher Mary Moojen Nacul Vellozo. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 35.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias, na forma da lei. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. Laudo de fls. 32. Laudo de avaliação. Uma máquina prensa de 35 T. com motor marca Brasil n.º 270256, tipo SM-416, de 2 H.P., em bom estado de conservação e funcionamento, Avaliamos em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1975. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. Certifico que o bem penhorado foi oferecido pela executada Embraplac — Empresa Brasileira de Placas Ltda., e tendo na data de 7 de setembro de 1975, o seu representante legal Manoel Francisco Vellozo assinado o termo de penhora de fls. 23. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% relativa a custas. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 218)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimação de Maria Clara Casado Costa, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Maria Clara Casado Costa, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Roberto Graça Couto, lhe foi proposta uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres do apto. 203 da Av. Atlântica n.º 3056, a qual foi julgada procedente para decretar o despejo da ré, condenando-lhe o prazo de 10 (dez) dias, para a desocupação do imóvel. Assim, foi expedido o presente Edital para que a ré Maria Clara Casado Costa desocupe no prazo de 10 (dez) dias o apartamento 203 da Av. Atlântica n.º 3056 e, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos este será publicado na forma da Lei e afixado na Imprensa. Dado e passado nesa Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de janeiro de 1976. Eu (a) Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (a) João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães.

Confere com o original. Rio, 15-1-76. (a) Ilegível, o Escrivão (S 006)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 68.981
Ação: Sumaríssima
Escr. Carlos

EDITAL DE CITAÇÃO de JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação Sumaríssima que lhe move BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório se processa os Autos da Ação Sumaríssima que BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE move contra JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, e que por parte da Autora foi pedida a expedição do presente Edital com o prazo de 20 (vinte) dias do Réu JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, para que tome ciência da designação do dia da Audiência de Instrução e Julgamento, 29 de março de 1976, às 14,00 horas, a qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Tudo nos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, brasileira, solteira, odontóloga, residente à Rua Humaitá n.º 157, ap. 602, nesta, vem, por seu advogado infra-assinado, propor Ação de Execução na forma do item I do art. 566 do C.P.C. contra JOSÉ TEODORO PEREIRA DOS SANTOS, brasileiro, domiciliado à Av. N. Sa. de Copacabana n.º 540, ap. 1003, nesta cidade, pelo motivo que passa a expor: 1) Tendo firmado como Avalista, em Contrato de Crédito e Financiamento para o Réu, na firma BAÚ FINANCEIRA S/A, deixou o mesmo de pagar duas prestações seguidas, vindo a Financeira cobrar à Autora através do Cartório de Protesto de Títulos (aponte), tendo sido obrigada a pagar o principal acrescido de juros e correção monetária, conforme anexos. 2) Em que pese a Autora por inúmeras vezes procurar o Réu para uma solução amigável, não teve a devida acolhida, para que o mesmo ressarcisse o prejuízo causado, assumindo e cumprindo o compromisso acordado ante a financeira. Pelo exposto, requer a citação do Réu no endereço supracitado, para pagar em 24 horas o valor de Cr$ 3.352,50 (três mil, trezentos e cinqüenta e dois cruzeiros e cinqüenta centavos), sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para garantia do principal, custas, juros e correção monetária, honorários advocatícios e mais cominações da espécie. Protesta pelo depoimento pessoal, pena de confesso, provas documentais, e o mais permitido em direito, dando a esta o valor de Cr$ 3.352,50, para todos os efeitos, inclusive Alçada. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1975. (a) Ernane José de Araújo. DESPACHO: A. Conclusos. Rio, 13-8-75. (as) Maurício J. Morta Mourão. PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. BERENICE PEREIRA DE ALBUQUERQUE, nos autos do Procedimento Sumaríssimo que move contra JOSÉ TODORO PEREIRA DOS SANTOS, vem atender o despacho exarado por V. Excia. dizendo o seguinte: 1) Desconhece o paradeiro do Réu, inclusive qualquer informação sobre seu possível falecimento, uma vez que no Conselho Regional de Odontologia o mesmo se encontra em dia com suas obrigações para o exercício de 1975, tendo inclusive comparecido a dois simpósios; 2) Em face de não haver segurança ou mesmo prova documental da morte do Réu, sendo a informação do Sr. Oficial de Justiça de modo apenas informativa, requer a Autora a citação do Réu por Edital, uma vez que o mesmo se encontra em local incerto e não sabido. 3) Pelo Edital de citação ora requerido, seja designado dia e hora certa para audiência de instrução e conciliação processual, na forma do Código de Processo Civil. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 01-12-75. (as.) Ernane José de Araújo — Advogado. DESPACHO DE FLS. 25: Audiência no próximo dia 29 de março às 14,00 horas, à qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Defiro provas oral e documental. Cite-se. Rio, 07-01-76. (as.) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 1976. Eu, (a) Damiana Martins de Oliveira (Damiana Martins de Oliveira), Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão Responsável pelo Expediente, subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. (S 008)

Está conforme o original. (a) Ilegível.

EDITAL

Para ciência da Penhora com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado para ciência da Penhora Celso Roberto da Silva e sua mulher Maria Oneide de Souza Freitas que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora em virtude da Ação Executiva que lhes move SOLAR — Associação de Poupança e Empréstimo — Auto de Penhora na forma abaixo: Data da Efetivação: Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco às onze horas. Autor: Solar — Associação de Poupança e Empréstimo. Executados: Celso Roberto Silva de Freitas e sua mulher Dona Maria Oneide de Sousa Freitas. Principal: Cr$ 31.710,79 (trinta e um mil setecentos e dez cruzeiros e setenta e nove centavos). Local da Penhora: Rua Heráclito Graça 347 Bloco 16 apartamento n.º 204. Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução, procedemos ao ordenado do mandado, penhorando como penhorado temos os seguintes bens: Apartamento n.º 204 do Bloco 16 da Rua Heráclito Graça n.º 347, na freguezia do Engenho Novo e respectiva fração ideal de terreno de 22/10.000 do lote 1 do PA-27382, com as seguintes confrontações: terreno que mede em sua totalidade 42,00m de frente pela Rua Heráclito Graça, 33,00m de lado oposto pela Rua Zizi, por onde também faz testada; testada, à direita mede 129,00m mais 63,00m (alargando o terreno) mais 89,00m (aprofundando o terreno), mais 18,20m estreitando o terreno mais 4,00m (aprofundando o terreno) mais 18,00m (alargando o terreno) mais 60,00m (aprofundando o terreno) à esquerda mede 140,00m mais 46,50m (alargando o terreno) mais 35,00m (aprofundando o terreno) figurando com o anterior um ângulo obtuso interno, mais 62,30m estreitando o terreno, confirmando a anterior um ângulo obtuso interno, mais 21,00m aprofundando o terreno, confirmando com a anterior um ângulo obtuso externo mais 60,00m (aprofundando o terreno) confirmando com a anterior um ângulo obtuso externo alcançando o alinhamento da Rua Zizi, fechando o perímetro. Cumprindo-se notar que o lote nas terceiras, quarta e quinta medições é atingido por uma faixa de proteção com 6,50m de largura, resultante da passagem de uma adutora de ferro, 8,00m na sexta medição esta mesma faixa de proteção tem a largura de 4,50m. Tudo de acordo com a certidão de Registro de Imóveis, 1.º Ofício do Estado da Guanabara, a fls. 115 do livro n.º 3-BV sob o n.º de ordem 67.578 de Escritura de Compra e Venda, datada de 16 de junho de 1970 e escritura de Hipoteca lavrada no 1.º Ofício desta Cidade, livro n.º 2309 fls. 27, inscrita no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis, sob n.ºs 20.723 e 20.724 fls. do livro 2 AV em data de 25 de maio de 1970, sendo Credor Hipotecário B.N.H. através de seu Agente Financeiro Solar — Associação de Poupança e Empréstimo. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente, de que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça, Francisco Dias e Nilo Duarte. Petição de folhas quarenta e três. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. SOLAR — Associação de Poupança e Empréstimo, por seu advogado, nos autos de Execução que move contra Celso Roberto Silva de Freitas, vem requerer a V. Exa. expedição de Editais para ciência da penhora uma vez que o executado encontra-se em lugar incerto e não sabido. Termos em que P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1975. (A) Adail Braga OAB 16.434. Despacho de Fls. 44. Fls. 43. Defiro. Em 23.12.1975. (A) Helena Bekher. E para constar foram expedidos os Editais que depois de publicados na forma da lei será afixado em local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Estado do Rio, aos 21 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcanti, Escrivão, subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz. (SE 3789)

GALOPANDO

LAFAIETE

NÃO MONTA

O festejado piloto francês Ives Saint Martin, após sua ida a São Paulo, ontem, para assistir ao circuito automobilístico do GP do Brasil, em Interlagos, volta ao Rio, onde fica até o próximo dia 5, aproveitando a praia e fazendo noitadas com outro jóquei gaulês, Alfred Gilbert. Os dois ginetes, cuja programação não inclui o exercício da profissão fora da França, recusaram inúmeros convites na Gávea e em São Paulo, sob a alegação de que vieram apenas para passear.

BOA MARCA

Deu susto a vitória de estréia — na Gávea — do potro Ferrier, sábado último no quarto páreo. O filho de Golf e Promotora, credenciado pelo sucesso na Penca sulina no Cristal, fechou com eventual de 14, mas a vitória conseguida no último salto para derrotar o também estreante Bem-Amado, ficando distantes Cigalium e os demais concorrentes. Ferrier, sob a monta de Gonzinha, percorreu a distância de 1.000 metros em 60"4/5, distante apenas 4 linhas do recorde que está em poder de Unless e Bonne Idée.

DISTANCIAS

Sempre atenta aos problemas que lhe dizem respeito, dos quais é o das distâncias no turfe nacional o que mais absorve sua atenção a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, novamente faz público o seu empenho no sentido de lutar pelas chamadas de maior fundo, visando a uma aproximação mais compatível com a média do aplicado no turfe mundial nessa parte, a fim de melhor aproveitar o potencial genético dos nossos corredores. A ABCCC, que quer aproximar ao máximo o nosso turfe às dimensões do contexto mundial não somente da criação, também de disputas de raia, pretende a curto prazo a conquista de mais esse item no seu extenso programa de realizações em busca de um turfe mais realístico no País. Um lembrete atualizado sobre o assunto: no sábado em nove páreos, quatro deles foram corridos no percurso de 1.000 metros, dois em 1.300, um em 1.400, apenas dois na distância da milha.

PREPARO

Obelion está sendo preparado para reaparecer logo no início da temporada clássica na Gávea, podendo ser inscrito nos 2.400 metros do GP Presidente Vargas, carreira a ser disputada no segundo domingo de abril, o sexto clássico de 76, com o prêmio de 100 mil cruzeiros. O pupilo de Ernani vem de fazer partida nos 800 metros, marcando 51" cravados, com final em 13" exatos. Outro que está em busca da forma ideal, pois vai voltar à guerra de raia em fevereiro, o futuro Salzburg, também defensor da jaqueta outro e costuras azuis. O filho de Felicio vai tentar a coroa e sua primeira exibição será no primeiro domingo de abril, correndo o GP Estado do Rio de Janeiro. Recentemente, correndo em pista leve e levado pelo J. M. Silva, Salzburg, percorreu 700 metros na marca excelente de 41 e 1 linha, com o esplêndido final de 11"3/5 nos 200 metros.

Noturna de quinta-feira

1º Páreo — Às 20h20 — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 —
1—1 Petê, L. Vand....... 56
2 Halita, R. Freire... 54
2—3 Apao, E. Alves..... 56
" Una Sola, F. Est... 54
3—4 Hot Horse, R. M... 58
" Izelda, F. Carlos... 54
4—5 Encantado, G. Men. 56
6 Four Valet, C. Pens. 57

2º Páreo — Às 20h50m — 1.100 metros Cr$ 17.000,00 — (Início do Concurso)
1—1 Contra A., E. R. Fer. 57
2—2 Tenino, G. Alves... 54
3—3 Terni, J. Esteves... 54
4 Florianon, G. Men.. 55
4—5 Gwynne P., A. Fer. 55
6 Anagro, W. Gonç... 54

3º Páreo — Às 21h20m — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 —
1—1 Jacksonv., G. F. A. 7
2—2 Colorado F., E. R. F. 56
3 Ben Hur, A. Abreu 55
3—4 Tio B., F. Esteves.. 55
5 Viño Tinto, J. M. S. 5?
4—6 El Perrol, J. Pinto. 57
7 Abildono, F. Silva.. 57

4º Páreo — Às 21h50m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Lord P., F. Esteves. 56
2 Taft, G. F. Alm.. 58
2—3 Scaliger, W. Gonc.. 56
4 Galão de O., A. R. 58
3—5 Harki, J. Pedro.... 57
6 Courvoisier, C. Pen. 57
4—7 Deifico, J. M. Silva 58
8 Autes, H. Cunha... 55
9 Unesco, L. Caldeira 58

5º Páreo — Às 22h20m — 1.300 metros Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial)
1—1 Nogi, G. Meneses.. 60
2 Tarsk, J. Esteves... 52
2—3 Lady T., P. Cardoso 53
4 Americ., C. Valgas. 55
3—5 Pequi, M. Silva.... 56
6 Tozano, J. Pinto.... 56
4—7 Fruit S., J. M. Silva 53
8 Tigran, J. Pedro.... 59

6º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 —
1—1 Gay Pilot, J. Julião 58
2—2 Tri, J Esteves...... 58
" Cirmarin., R. Freire 58
3—3 Cravo da I., L. Maia 58
4 Le Scott, G. Gomes. 58
4—5 Calalzo, C. Valgas.. 58
6 Elucid., C. Abreu.....56

7º Páreo — Às 23h20m — 1.300 metros Cr$ 15.000,00 —
1—1 Skymaster, G. Tozzi 54
" Estuziante, J. P. P.. 58
2—2 Ebuverm., J. M. S.. 56
3 Delano, A. Garcia.. 57
3—4 Deno, S. Silva..... 56
5 Pra Angel., F. Silva 57
4—6 Dom Gabriel, R. F.. 54
7 Espanto, G. Men... 57
" Obrio, G. F. Alm... 57

8º Páreo — Às 23h50m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Grafite, D. Neto.... 54
" Indian L., J. Castro 58
2—2 Popular King, J. M. 58
3 Zurei, L. Caldeira.. 58
3—4 Maia Alma, F. Car. 57
5 Arbarelo, F. Silva., 58
6 Discreto, O. Ricardo 55
4—7 Pingo de O., L. Cor. 57
8 Sinfônico, J. Est.... 58
9 Ke-Anderson, G. T. 57

LONGA-METRAGEM

Miro Lopes

Ai, Jesus, é Fernanda!

Fernanda de Jesus é portuguesa. Com certeza. Veio para o Brasil, com seis anos de idade. Não de procurar o que ela gosta: ser estrela. Isto nos garante que Fernanda não é menina prodígio, graças à Deus. Em 1974, esta garota de Vizeu, hoje com 23 anos, revelados espontaneamente, começou sua carreira artística profissionalmente. Brás Chediak conhecia a moça e pensava aproveitá-la num dos seus próximos filmes. Quando decidiu rodar Eu Sou o que Ela Gosta, o principal papel feminino já estava entregue a Fernanda de Jesus. O propósito do filme não era outro senão de fazer um trabalho de consumo, que lhe permitisse faturar para um projeto mais sério, aproveitando assim a maré de prestígio que estava alcançando nos Estados Unidos com Navalha Na Carne, que vinha sendo elogiadíssimo pela crítica norte-americana. Dentro deste espírito, Brás Chediak ingressou novamente, na pornochada, depois de uma furtiva experiência com Banana Mecânica. O projeto de Chediak continua projeto, e Fernanda de Jesus está aguardando outra oportunidade de mostrar o seu enorme talento, que já deu para se sentir em Eu Dou o que Ela Gosta. Aliás, deu pra sentir mais que o talento, porque Fernanda de Jesus é uma beleza de garota. Sem pressa de ser grande estrela, porque Fernanda sabe que só beleza não basta: — «Não sou contra aparecer nua de jeito nenhum, mas nessa linha de só aparecer nua, eu não vou. Prefiro ficar bem comigo mesma, fazer um trabalho que me realize. Acho que tudo tem o momento certo e um dia eu farei um trabalho em que me sinta bem».

TRAILER

* *César Ladeira*, filho, colocou — na ordem do dia — a conclusão do filme *Fogo Morto. Toni Tornado*, protagonista da fita, esteve no Rio (Toni está morando em São Paulo) no fim se semana. Veio ultimar detalhes para retomar as filmagens.

* Registro que não deve passar despercebido de nenhum cinéfilo que se preze: *Bernard Herrman*, responsável pela trilha sonora de quase todos os filmes de Alfred Hitchcok, desapareceu recentemente, aos 64 anos de idade. Bernard Herrman se notabilizou com a trilha de *Cidadão Kane*, de Orson Welles. *Carlos Swan* sabe das coisas.

* *Marilene* (simplesmente), atriz do filme *Noite de Loucuras*, desfilando todo seu charme no Berro D'Água, ontem, depois de assistir ao copião da fita. Toni Jacosta convidou-a para integrar o elenco de *Férias Amorosas*, que terá seu roteiro ampliado.

* *Anecy Rocha* foi premiada pela crítica paulista por seu desempenho no filme *Amuleto de Ogum*, de Nélson Pereira dos Santos, com Nei Santana e Jorge Soares. A entrega do prêmio não foi ainda marcada.

* Outro filme que será concluído ainda neste trimestre é *A Lira do Delírio*, com Cláudio Marzo, Aneci Rocha, Otoniel Serra e Paulo César Pereio. As filmagens foram interrompidas por falta de dinheiro, mas *Walter Lima Jr.* já conseguiu financiamento para terminar a fita.

Praianinha. Enfoque de Mestrinho de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **TUDE SOBRINHO**, técnico da equipe principal do Flamengo, campeão carioca de 1975, é um verdadeiro recordista de títulos. Iniciando sua carreira em 1942, dirigindo o time da 1.ª divisão do Guaira A.C., de Botafogo (já extinto), já coleciona mais de 20 campeonatos das diversas categorias.

* **RAZÕES** — O treinador de "cabeleira branca" foi positivo: "O motivo de tantos títulos em 27 anos de carreira de técnico se deve principalmente à seriedade com que levo minha profissão. Respeito os colegas, juizes e adversários. O resto, sinceramente, é "estrela".

* **GANHAR CAMPEONATOS** — Perguntamos a Tude se "estrela ganha campeonatos" e ele de pronto nos afirmou: "Ganhar não ganha, mas faz parte. Para vencer títulos são necessários vários fatores: confiança, fé, trabalho de equipe, conjunto, harmonia geral e principalmente, é lógico, bons jogadores".

* **MÁGOA DE DIRIGENTES DO FLU** — A algum tempo Tude Sobrinho deixava o Fluminense, após a conquista do tetracampeonato, de maneira surpreendente. Ele recordou revoltado: "Não guardo rancor do tricolor, lealmente. Tenho mágoas, isto sim, dos dirigentes Pedro Arantes e Jack Fontenele, principalmente, pois foram desleais comigo, mais por inveja, face ao meu trabalho e prestígio.

* **TRAIÇÃO** — Tude Sobrinho fez uma pausa para atender aos filhos Nei José (4 anos) e Rafael (5 meses) que estavam brincando com a mamã Eliane, ex-campeão de natação pelo Fluminense. Em seguida voltou, sem papas na língua: "Foi a maior decepção de minha vida a saída do Fluminense, pelas características de traição. Os dirigentes tricolores foram injustos e não tiveram um pingo de coração para com minha pessoa e com meu trabalho. Mas, o castigo vem a jato e em menos de um ano acabaram, lamentável e infelizmente, com uma grande equipe de basquetebol. Eles mesmo se destruiram".

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação ORDINARIA com o rito SUMARISSIMO, proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO VIDRENA, contra ESCRITORIO TECNICO RAMOS DE AZEVEDO, ENGENHARIA, ARQUITETURA CONSTRUÇÕES, SEVERO E VILLARES DO RIO DE JANEIRO S/A., na forma abaixo:

O DOUTOR BENEVIDES ARISTEU LUNZ, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada e, sendo pelo Sr. Leiloeiro Público PAULO DRAME, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14, 1.º andar, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 09 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, para a realização do leilão, pelo leiloeiro acima indicado, em seu escritório à Travessa do Paço n.º 14 1.º andar, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com os laudos a seguir transcritos: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 67: DIREITO AO USO E GOZO do aparelho telefônico n.º 232-0404, e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data — Cr$ ... 12.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti", n.º 532.946, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Uma máquina de calcular, marca "Precisa", modelo 1061210, na cor cinza, n.º 446060, em regular estado de conservação — Cr$ 800,00; Uma máquina de escrever, marca "Ruf" na cor cinza, n.º 81.8241, em regular estado de conservação — Cr$ 500,00; Um ventilador, marca "Eletromar", n.º 13194, em bom estado de conservação — Cr$ 200,00; Uma máquina de escrever, marca "IBM", elétrica, modelo 12, n.º 54-1201579, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 3.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Remington" n.º SJT-260762-N, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma máquina de somar, elétrica, modelo 1015, 1638325, na cor cinza, em regular estado de conservação — ...... Cr$ 500,00; Uma geladeira, marca "Frigidaire", de 11 pés, antiga, na cor branca, sem n.º visível, em regular estado de conservação — Cr$ 300,00; Duas poltronas estofadas e forradas de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00. Uma mesa de madeira, com tampo de vidro, em bom estado de conservação — Cr$ 100,00; Um relógio de ponto, marca "IBM", em bom estado de conservação — Cr$ 700,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO EM: Cr$ 19.100,00 (Dezenove mil e cem cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. LAUDO DE FLS. 83: Uma máquina de contabilidade marca "National", n.º 98765434, com defeito — Cr$ 5.000,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Linea 88", n.º A-067231, na cor cinza, em regular estado de conservação — Cr$ 500,00; Uma máquina de escrever, marca "Olivetti - Lexicon 80", n.º 533048, em regular estado de conservação — Cr$ 400,00; Quatro aparelhos de ar condicionado, marca "GE", sem número visível, em regular estado de conservação — Cr$ 2.400,00; Um aparelho de ar condicionado, marca "Philco", sem número visível, em regular estado de conservação — Cr$ 700,00; Quatro poltronas, com braços, estofadas e forradas de couro na cor marrom, em bom estado de conservação — Cr$ 1.200,00; Duas poltronas, estofadas e forradas de courvin, na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa retangular de madeira, com tampo de granito e oito cadeiras estofadas e forrados, na cor bege, em regular estado de conservação — Cr$ 4.600,00; Uma mesa retangular, de reunião, de madeira, com tampo de vidro e quatro cadeiras estofadas e forradas de couro na cor preta, em regular estado de conservação — Cr$ 1.000,00; Duas poltronas com braços estofados e forrados de couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Um sofá com três lugares, almofadas soltas, estofado e forrado em couro na cor preta, em bom estado de conservação — Cr$ 600,00; Uma mesa de madeira, com tampo de fórmica, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 300,00; Uma mesa retangular, com tampo de mármore, na cor branca, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM: Cr$ 18.300,00 (Dezoito mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1975. (a) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% da comissão do Leiloeiro — Custas de Cartório: 20% de sinal; 3% art. 98 da Lei 2053-A, de 5-9-1972. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e na imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Benevides Aristeu Lunz — Juiz.

Está conforme: Ilegivel. (P)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda do bem penhorado e avaliado nos autos da ação de Execução, proposta por Antero do Nascimento Pinto, contra José Andrade de Oliveira e Adjar Andrade, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça o imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo Sr. Porteiro dos Auditórios — Hall dos Elevadores, no Novo Palácio da Justiça, a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 16,00 horas, para à realização de Leilão, que será efetuado pelo Sr. Leiloeiro Público Paulo Brame, à Rua Sofia n.º 268, e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente de avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: Laudo de Avaliação de Fls. 86: Prédio e terreno, situados à Rua Sofia n.º 268, Freguesia de Campo Grande. Prédio antigo, construído em alvenaria de tijolos coberto de telhas, forro de madeira, feitio chalet recuado do alinhamento da rua, tendo na frente, muro e portão de acesso. Na fachada, uma janela e uma porta de acesso à casa que, internamente, divide-se em sala, dois quartos, taqueados, copa, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com pisos em cerâmica. Área com tanque de lavagem. Está em regular estado de conservação. O terreno respectivo, mede de frente, 10,00 ms.; igual largura na linha dos fundos e de extensão 20,47ms., por ambos os lados. Terreno plano, cercado de muros. Confronta à esquerda com o prédio n.º 268-A, com quem de direito, pela direita, com o prédio n.º 220, e pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos o imóvel acima descrito, em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (a) Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador Judicial. (a) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%; custas de Cartório: garantir o lanço com o sinal de 20%; Leiloeiro Público 5%; e quando funcionar o Ministério Público a taxa de 3%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ... Escrevente, datilografei. Eu, ... Escrivão substituto, subscreve no impedimento ocasional da Escrivã.

Está conforme: Ilegivel. (P)

Quartéis sediados nos morros

Silvestre Travassos Soares

A nossa longa vida de serviços prestados à ordem pública nos leva a mostrar às autoridades aquilo que a prática de mais de 36 anos de serviços nos ensinou e os ensinamentos que recebemos na Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do ex-Distrito Federal, onde oficiais professores de Polícia, pertencentes à corporação, como o saudoso coronel Bandeira de Melo, coronel Pedro Delfino que, além de aulas de Polícia, era também professor de balística, e o capitão Albino Monteiro, porque eram aulas teóricas e práticas.

Dessa escola, aliás, fizeram parte grandes nomes do Exército nacional, como o atual ministro do Exército, general Sílvio Frota, Azor Brasileiro de Almeida, Vossio Brígido, Araripe de Macedo, major Milton Campos e tantos outros.

As nossas lembranças têm sido aproveitadas, como o caso das cabinas nos bancos para evitar assaltos, e se eles têm sido cometidos, apesar das cabinas, é porque os guardas não estão preparados para a função, porque, se estivessem, os assaltos não poderiam ser realizados com a facilidade que estão sendo.

Vem agora o nobre comandante do I Exército, Reinaldo Melo de Almeida, dizer que a Polícia Militar do Rio está instalando quartéis nos morros com a finalidade de combater de forma mais eficiente os marginais.

Em um dos nossos artigos lembramos essa medida, que agora vai ser concretizada, porque será o meio mais fácil de se combater os marginais, pois, existindo nos morros destacamentos policiais sob o comando de oficiais para evitar arbitrariedades, sendo todos os moradores obrigados a se registrarem no posto, abrindo-se caminhos para facilidade de vigilância, nenhum marginal nele poderia se esconder, como geralmente acontece ou para eles fugirem no caso de praticar crimes.

Todos sabemos que nos morros as meninas nascem, crescem, se fazem moça e se perdem, nascendo crianças que muitas das vezes nem sabem quem é o pai, e os meninos nascem, crescem, se fazem pivetes, malandros e marginais porque não tiveram outra orientação a não ser servirem de instrumentos para os marginais.

A instalação de pequenos quartéis nos morros será uma das soluções para o combate aos marginais, bem como o emprego das patrulhas de cavalaria em ruas mais distantes, representa uma segurança para o povo, porque a alegação de que a cavalaria não pode agir em ruas asfaltadas não prevalece porque nas agitações relativas a campanhas eleitorais, quando a situação se agrava, ela agiu em plena Avenida Rio Branco e dominava a situação, daí não se compreender como não poder agir nas ruas dos subúrbios, onde muitas, aliás, não são asfaltadas.

Desejamos que do dinamismo do coronel Teixeira Rosa essa providência seja a mais rápida possível para bem do povo.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Água para Vassouras

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos iniciou na última semana as obras de implantação, reforma e ampliação dos sistemas de abastecimento de água de Demétrio Ribeiro, Andrade Costa e Andrade Pinto, no município de Vassouras. As obras serão executadas em cento e vinte dias e estão orçadas em Cr$ 436.900,00 a de Demétrio Ribeiro, Cr$ 397.950,00 a de Andrade Costa e Cr$ 432.800,00 a de Andrade Pinto.

A CEDAE vai executar também uma série de obras para melhorar o abastecimento de água da sede do município de Vassouras. Atualmente, a captação é feita num pequeno córrego — Rio Santa Catarina —, com vazão média de vinte litros por segundo (1.728.000 litros por dia). O sistema atual abrange captação por represamento no Rio Santa Catarina, a cinco quilômetros da cidade, reservatório de duzentos metros cúbicos e uma adutora de quatro quilômetros de extensão que transporta a água por gravidade para a rede distribuidora. A Estação de Tratamento está em fase final de construção, faltando ainda a adutora até o Rio Paraíba, com 7.300 metros, e a construção da estação de recalque e reservatório.

Vassouras tem 864 quilômetros quadrados e sessenta mil habitantes, dos quais dezenove mil residem na sede do município. A população atendida pelo sistema de abastecimento de água é de dezoito mil habitantes, num total de .. 2.778 prédios, sendo 249 comerciais e dez indústrias, a maioria de tecidos, banha, cerâmica e manteiga. Maior produtor de tomate do País, Vassouras tem como principais fontes de renda a agricultura e a pecuária.

No início de fevereiro, a CEDAE pretende iniciar o assentamento da adutora de Itatiaia, no Município de Resende, que tem atualmente 9.000 habitantes, além de uma população flutuante de 2.700 turistas, sua principal fonte de renda. O atual sistema de abastecimento de água abrange captação por barragem no Lote 70 da serra (rio Campo Belo), distante oito quilômetros; adutora de 8.833 metros de extensão, reservatório de trezentos metros cúbicos e rede distribuidora com 10.098 metros e diâmetros de cinquenta a duzentos milímetros. A vazão atual é de 1.100.000 litros por dia.

O plá de cada um

◆ — O Rio entra em 1976 com uma oferta de mais de 3 mil quartos em hoteis de classe A e categoria internacional à disposição do turismo repetivo, fato que alterou nos últimos 24 meses as características do mercado hoteleiro carioca. Tal crescimento, em uma cidade que até há 2 anos não dispunha nem de 800 quartos em hoteis de classe A, se deve à expansão e vitalidade de sua rede hoteleira que, de 1974 para cá, passou a contar com mais 8 estabelecimentos de categoria internacional, como o Sheraton, o Interconti-nental, o Meridien, o Flamengo Pálace, o Arpoador Inn, o Acapulco e o Continental. O empresário Abraham Konskier, diretor do Flamengo Pálace, um dos hoteis de classe A inaugurados no Rio nos últimos 2 anos, explica que os grandes investimentos na indústria hoteleira carioca é que deram à cidade a possibilidade de atender sem problemas o fluxo turístico em qualquer época do ano. Quanto aos preços médios de diária cobrados pelos novos hoteis, em média inferiores aos preços estabelecidos do mesmo nível em São Paulo, por exemplo, são explicados pelo concorrência que se originou com o crescimento do número de vagas e pela criação de uma nova mentalidade hoteleira, onde é dada ao hóspede, na maior temporada do ano, a possibilidade de escolher o melhor pelo preço mais acessível. O sr. Abraham Konskier é de opinião que a concorrência é benéfica para a própria hotelaria, pois estimula aos donos dos hotéis a aperfeiçoar o seu serviço, e quem ganha são os hóspedes, o turismo e, em síntese, os próprios hotéis.

◆ — Está no Brasil o vice-presidente da Boyden Associates, tradicional empresa de recrutamento de executivos, Clal M. Menk, que trata dos planos de expansão da empresa e estuda a abertura de outros escritórios no País, considerado «o melhor mercado para colocação de executivos». Carl Menk associou-se à Boyden Associates em 1969, tornando-se o responsável por suas atividades operacionais e relações industriais. Formado em engenharia especializou-se em planejamento de organização, treinamento de executivos e relações industriais. Ministrou diversos seminários para a Sociedade Americana de Administração de Pessoal e para grupos industrais. Atuou também como vice-presidente do Comitê de Consulta do Instituto de Administração e Relações Industriais, na Rutgers University.

◆ — O Departamento de Assistência à Comunidade da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro está realizando desde segunda-feira um curso especial preparatório para o concurso público ao magistério de 1º grau, e destinado exclusivamente a professoras.

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

☆ ☆ ☆

MENDINGOS VÃO INVADIR A CIDADE

Conforme acontece todos os anos em fevereiro, será realizada a invasão dos Mendigos na sede do River Futebol Clube, à Rua João Pinheiro, no 426 na Piedade, um evento oficializado pela Rio-Tur, e que a cada ano que passa se revela como um dos mais movimentados e divertidos e pré-carnavalescos da cidade do Rio de Janeiro.

Neste ano de 1976, se realiza o 12º Baile dos Mendigos, no sábado dia 7 de fevereiro, a partir das 22 horas, e no domingo seguinte, isto é, dia 8, o Baile dos Mendiguinhos, outra festividade já tradicional, porém de caráter Infantil, com início às 15 horas.

Eis portanto uma das m e l h o r e s programações carnavalescas que pertence inteiramente aos riverenses e seus convidados, onde a Riotur faz constar no seu calendário dedicado aos festejos de Momo.

RODA SE SAMBA

Aperitivo de 1a. qualidade está sendo apresentado todos os sábados a partir das 22 horas, na sede do River F.C. com os melhores sambistas da atualidade. Entre muita gente da pesada podemos encontrar, o Trio Bamba da Portela, Jorginho Pessanha, Abílio Martins, Anália, Rosane Grai, Silvia Coutinho, Paulo Renato, as Mulatas Show de Marinho, Neide do Império, Margot da Em Cima da Hora, e uma pá de gente legal.

☆ ☆ ☆

Magnatas do Samba na festa para as crianças

Um grupo de abnegados sambistas e dirigentes de escolas de samba estão empenhados a ajudar a realização de uma grandiosa noitada de samba autêntico, que está marcada para o dia 7 de fevereiro, na quadra da Escola de Samba Unidos do Jacarezinho, à Rua José Maria Belo. O objetivo principal desta promoção será para angariar fundos para confecção de cento e oitenta fantasias para crianças de dez a quatorze, que desfilarão naquela agremiação.

A comissão de coordenação está composta pelos fundadores da Unidos de Jacarezinho, tendo a frente, Nei Gonçalves, Mariozinho e Mangueira, que já contam com o apoio de inúmeros magnatas do samba entre os quais, Carlinhos Teixeira Martins, Osvaldinho do São Carlos, os irmãos Nelsinho e Anizio da Belja Flor de Nilópolis, Ivone Vilela, Pildes Pereira, Miro da Unidos de Vila Isabel, e outros.

Fim de janeiro, alegria do carnà já não dá no chão e começa a subir por mesas e cadeiras. Pouco falta para se subir pelas paredes

BANDA SÃO SALVADOR EM AÇÃO

Entre as grandes bandas que estão se preparando para o carnaval está incluída a Banda de São Salvador, que sob a presidência do carnavalesco Orlando Careca prometer inflamar a Praça São Salvador, e bairros adjacentes durante os quatro dias de folias. A Banda da São Salvador não irá participar de nenhum concurso oficial, suas saídas será somente para brindar foliões.

SIRIZADA REAL PARA O REI MOMO I E ÚNICO

Amanhã, às 16 horas, no Bar do Tenório, na esquina das Ruas Taborari com Ourique, será será servida uma suculenta sirizada real, em homenagem a S. M. Rei Momo I e único, Edson Santana. Ao a g a p é estará presente toda a corte real, sendo a equipe LD CARNAVAL convidada especial.

SAMBA DE VERDADE

Está sendo r e a l i z a d o todas as sextas-feiras, no Orfeão Portugal sob a direção de Heleno Lopes, o SAMBA DE VERDADE, a partir das 23 horas.

Heleno Lopes apresentará uma infinidade de atrações e entre elas destacamos: Dedé da Portela, Otacílio da Mangueira, Kátia do Vila Isabel, Mano Décio da Viola, César Costa Filho, Reginaldo Bessa, Renata Lou, e um sensacional "show" de mulatas.

Portanto a partir de hoje e todas as sextas, SAMBA DE VERDADE no Orfeão Portugal.

Arrastão de Cascadura

O GRES Arrastão de Cascadura, é a forte candidata do Grupo III, Chave 2, que vai desfilar na Avenida 28 de Setembro. A moçada de Cascadura está ensaiando todas as sextas-feiras, sábados e domingos em sua quadra, à Praça Artur Azevedo, lá mesmo em Cascadura, sob o comando do dinâmico presidente Carlinhos, e o relações públicas, eficiente Luis Carlos.

Seu enredo está muito bem explorado e vai deslumbrar a quantos assistirem seu desfile, pois, "O Boi Tatá" oferece ao carnavalesco um sem-número de novidades. E quanto ao resto é a empolgação que vai tomando conta do Arrastão de Cascadura

UNIDOS DE NILÓPOLIS NA ONDA

Sob os auspícios da Ala dos Diplomatas, sexta-feira, o samba vai esquentar na quadra da Escola de Samba Unidos de Nilópolis, quando em meio ao pagode vai ser oferecido um chuchu com camarão. No sábado quem comandará a incrementação será a Ala Cavalo Marinho, que vai oferecer uma peixada regada com samba da melhor qualidade. Nas duas grandes noites a recepção estará a cargo do nosso camaradinha Jesse.

POLÍCIA BAIXA NORMAS PARA O FOLGUEDO DE 76

O superintendente regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro baixou a seguinte Portaria:

O superintendente regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro, usando das atribuições que lhe confere o item VI — do artigo 36, da Portaria Ministerial n.º 359-B/74, e

Considerando ser competência da União prover em todo o território nacional, através do Departamento de Polícia Federal, a censura de diversões públicas (artigo 8.º, VII, alinea d da Constituição Federal);

Considerando, ainda, que no âmbito dessa competência está compreendida a aprovação, pela Censura Federal, de todos os tipos de diversões públicas, bem como as apresentações de préstito, grupos, cordões, ranchos etc., de feição carnavalesca e, bem assim, os seus estandartes, fantasias, cenários etc.,

RESOLVE

baixar as seguintes instruções, que deverão vigorar para o carnaval de 1976:

1 — Nenhum baile carnavalesco poderá ser realizado em teatros, cinemas, parques, clubes, associações recreativas, salões ou dependências adequadas sem a aprovação do seu respectivo programa pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal neste Estado.

2 — Para a aprovação de suas programações os interessados deverão fazer requerimento dirigido ao chefe do Serviço de Diversões Públicas, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Comprovante de pagamento às sociedades protetoras dos direitos autorais;

b) Contratos dos artistas que vão participar do programa, aprovados pelo Ministério do Trabalho, pela Ordem dos Músicos do Brasil e pelo Sindicato dos Artistas;

c) Croquis da decoração dos salões e das alegorias a serem usadas, figurinos e históricos;

d) Exposição pormenorizada, em três (3) vias, da programação a ser cumprida, com a menção dos que dela vão participar, esclarecendo os casos de desfiles de fantasias, quando as mesmas terão que ser detalhadas.

3 — Estas instruções se aplicam, no que couber, aos desfiles de escolas de samba, ranchos, cordões e carros alegóricos.

CUMPRA-SE.

(a) Del. Hilton Brandão — Superintendente regional/DPF-RJ em exercício.

Onde curtir um samba

UNIDOS DE SÃO CRISTÓVÃO — O diretor de divulgação Isaias Januário informando que neste sábado o BC Unidos de São Cristóvão, vai promover grande festa para escolher a Rainha do Carnaval 76.

FLOR DA MINA — O presidente Manuelzinho Vieira empolgado com os preparativos da Flor da Mina do Andaral, que vem suplantando as expectativas e promete que o enredo Sonho Dourado, de Francisco Viriato, tendo como responsável pelo carnaval André Luis a agremiação irá para as cabeças.

UNIDOS DA VILA RICA — Se você estiver circulando pela Zona Sul recomendamos dar uma esticada até o BC Unidos da Vila Rica, à Rua Euclides da Rocha, 370, onde o samba é da melhor qualidade.

CAPRICHOSOS — O BC Caprichosos dos Pilares ultimando os preparativos para a festa denominada Noite dos Campeões, sábado, na quadra da Rua Caracas, 218, quando o diretor geral do carnaval, Pintinho, prestará homenagem, aos compositores, das escolas de samba, vencedores dos sambas enredos deste ano.

VILA ISABEL — A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel está na crista da onda. O seu presidente Cornélio Capeleti garantindo que a azul e branca do bairro de Noel Rosa, irá surpreender na avenida com o enredo "Invenção de Orfeu".

IMPERATRIZ — Ninguém segura a empolgação, nos finais de semana na quadra da ES Imperatriz Leopoldinense, à Rua Professor Lacê, 235, em Ramos, onde o presidente Luisinho é quem comanda a rapaziada.

MANGUEIRA — A Estação Primeira de Mangueira é onde o samba autêntico fala mais alto. Sexta e sábado, dois ensaios dos mais concorridos, com Mestre Valdemiro no comando da bateria grau dez.

Quem Falou Que Ela Não Vinha, balança os ensaios do Bafo

Os compositores Gregório Silva e Hugo César, estão botando pra derreter nos ensaios do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, com a composição "Quem Falou Que Ela Não Vinha", que é cantado pelo compositor Osvaldo Nunes. A letra é fácil e a música muito animada, já estando gravado na voz do bom crioulo na Gravadora Continental, sua letra é assim: Rebola menina | no som diferente | Mistura este molho | Que a onça está quente (bis) | Olha a onça instigando a gente | Segura moçada, seu ritmo é quente ; Samba, samba, minha gente | Cuidado com a onça | Que ela é valente | Quem falou que ela não vinha | Bateu com a língua nos dentes.

ENSAIOS

Os ensaios do famoso Bafo da Onça estão cada vez mais concorridos e acontecem às sextas-feiras, no ginásio do Esporte Clube Minerva, à Rua Itapiru, 1.308, no Rio Comprido, e aos sábados em sua quadra à Rua Marquês de Sapucaí.

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

MASSAS ALIMENTICIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR... VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

festival de ... &
QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR
BRAHMA
PROMAG

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja